



GOVERNO DO
ESTADO DE
GOIÁS



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

SUS



SECRETARIA DE
ESTADO DA
SAÚDE

PROCESSO: 201300010015939 ATUACAO: 18/09/2013 11:29:45
INTERESSADO: SPATS SES GO

ASSUNTO: CONTRATAÇÃO

ÓRGÃO/UNID. DESTINO: SES /ASSESSORIA TÉCNICA DA SUP. DE GES

EMAIL:

INFORMAÇÕES: (62) 3201-3817

VOLVI

SUS

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

INFORMAÇÕES NO TELE-PROCESSO: 3201-3818
DAS 7:00 ÀS 18:00 HORAS



CGE
PROCESSO DIGITALIZADO
DE FL. 1337 A 1328

João Victor
ASSINATURA

CGE
PROCESSO DIGITALIZADO
DE FL. 1929 A 1935

Galito Alves
ASSINATURA

CGE
PROCESSO DIGITALIZADO
DE FL. 1936 A 1938

Galito Alves
ASSINATURA



Associação Comunidade Luz da Vida

S. E. S.
Fls. 1611
6
200

ASSIDUIDADE e PONTUALIDADE: Refere-se à frequência do profissional considerando especialmente o número de ausências e a pontualidade do profissional tendo em vista os transtornos gerados em sua área em função da ocorrência.

Obs: Os itens dos quadros abaixo (Ausências e Atrasos) serão preenchidos pela Área de Pessoal.

Ausências no ano	Nº de ausências no ano	Marque com X	Pontos
	De 7 a 10 ocorrências		- 5
	De 11 a 14 ocorrências		- 10
	15 ocorrências ou mais		- 15
Número de atrasos no ano	Nº de atrasos no ano	Marque com X	Pontos
	De 9 a 16 ocorrências		- 5
	De 17 a 24 ocorrências		- 10
	25 ocorrências ou mais		- 15

Relacionamos abaixo, um conjunto de características desejáveis. Analise cada uma delas e indique ao lado somente UM dos conceitos possíveis, marcando com "x" o número correspondente.

CONCEITOS	
A – SEMPRE	D – RARAMENTE / quase nunca
B – FREQUENTEMENTE/ quase sempre	E – NUNCA
C – AS VEZES	

	A	B	C	D	E
DIMENSÃO INSTITUCIONAL – Características que agregam valor e contribuem para o desenvolvimento Da Autarquia					
ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL É comprometido com Programas e Projetos Institucionais, cumpre normas legais e metas estabelecidas e tem responsabilidade e cuidado no tratamento					
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS Concentra-se nos compromissos de desempenho, contribuindo com idéias e sugestões para obtenção de resultados satisfatórios, sempre					
CAPACIDADE DE ANÁLISE/SOLUÇÃO DE PROBLEMAS Tem capacidade para refletir e compreender assuntos relativos a sua área de atuação, estabelecendo critérios para enfrentar desafios e solucionando os					
SEGURANÇA NO TRABALHO Conhece as normas básicas de segurança e age de forma a evitar acidentes. Faz uso adequado dos equipamentos de proteção.					



Associação Comunidade Luz da Vida

S. E. S.
Fls. 1612
6

RESPONSABILIDADE Percebe a importância de suas funções na estrutura de funcionamento do SAAE Atibaia, comprometendo-se com seu trabalho, sendo responsável pelo					
---	--	--	--	--	--

	A	B	C	D	E
DIMENSÃO FUNCIONAL – Características que geram impacto nos processos e formas de					
QUALIDADE E PRODUTIVIDADE Realiza suas tarefas de forma completa, precisa e criteriosa, atendendo aos padrões de qualidade e produtividade esperados.					
HABILIDADE TÉCNICA Conhece os procedimentos, normas e padrões internos necessários para exercer					
DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO Tem interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É					
ENGAJAMENTO PROFISSIONAL Cumprir a jornada de trabalho pré-estabelecida tanto no aspecto horário como em frequência, de forma a desenvolver plena e satisfatoriamente suas					
TRABALHO EM EQUIPE Interage com os demais membros da equipe e sabe ouvir e respeitar posições contrárias. Busca alternativas e exercício de atitude cooperativa.					
CAPACIDADE DE DECISÃO Assume decisões dentro de seus limites, não comprometendo o andamento do trabalho, nem gerando constrangimento entre os					
CAPACIDADE DE LIDAR COM NOVAS SITUAÇÕES Adota atitudes cabíveis, mesmo frente a situações mais complexas e distintas de					
ATENDIMENTO AO CLIENTE Estabelece contatos pessoais, buscando atender às expectativas e necessidades dos clientes internos e/ou externos.					

	A	B	C	D	E
DIMENSÃO INDIVIDUAL – Características que aparecem nas atitudes, comportamentos e são um diferencial do funcionário.					
ATUALIZAÇÃO Preocupa-se com seu desenvolvimento profissional, tomando para si a					
FLEXIBILIDADE/ADAPTABILIDADE Reage positivamente a mudanças necessárias e tem facilidade de adaptação para utilização de novos métodos, procedimentos e estratégias.					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL Tem maturidade, estabilidade e inteligência emocional no relacionamento com seus pares, superiores, colaboradores e com o público.					

	A	B	C	D	E
ADMINISTRAÇÃO DE CONDIÇÕES DE TRABALHO Tem capacidade de organização no trabalho, administrando prazos, rotinas, solicitações e prioridades, mesmo sob pressão ou demanda excessiva de					
COMUNICAÇÃO Tem clareza e objetividade na emissão e execução de mensagens, possibilitando perfeito entendimento da informação.					



Associação Comunidade Luz da Vida

S. E. 8
Fls. 1613
L
2010

COMPROMETIMENTO Compromete-se com a qualidade do trabalho, considerando os interesses do cliente e da empresa, assumindo o papel de solucionador de problemas.					
EFICIÊNCIA Para resolver os casos que surgem no trabalho, não só aplica as soluções que lhe são apresentadas, como busca alternativas, a fim de cumprir suas					

1- Registre os pontos fortes do Colaborador. (Aqueles que você considera importantes para o exercício da Função).

2- Existe necessidade de Treinamento/Aperfeiçoamento? () Sim () Não

3- Em caso afirmativo, quais sugestões?

4- O contrato de trabalho deverá ser prorrogado? () Sim () Não

Em caso negativo, justifique:

Data: _____

Avaliador _____

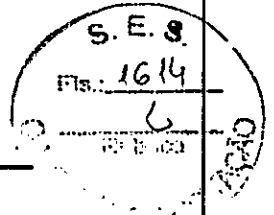
Avaliado _____

3.3.5.1 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE RH

ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Avaliar pessoal da unidade	X		X			X			X			X
Descrever demanda por categoria	X											



Associação Comunidade Luz da Vida



Buscar profissionais Estatutários e/ou contratar Celetistas	X											
Treinar pessoal		X	X			X	X			X	X	
Avaliar eficácia de treinamento				X				X				X

3.3.5.2 NORMAS PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MANUTENÇÃO DE PESSOAL

Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho, com sugestões de condutas para combater absenteísmo e estimular produção.

Todo recrutamento e seleção terão início com o preenchimento de documento, que deverá ser efetuado pelo responsável do setor solicitante, especificando as seguintes informações: cargo, área de atuação, número de vagas, carga horária semanal, horário de trabalho, justificativa para solicitação (aumento do quadro, com justificativa para tal; substituição; outras demandas), descrição das atividades a serem executadas pelo profissional e perfil técnico/comportamental, exigidos para execução da função.

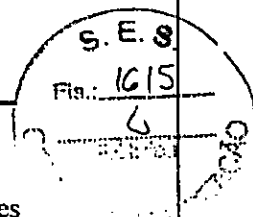
Os Recursos Humanos, após o recebimento do documento, deverá proceder a análise e aprovações pertinentes.

O processo de recrutamento e seleção será feito através da análise de: currículos, realização de entrevistas, aplicação de testes psicológicos e perguntas técnicas (quando necessário), obedecendo aos requisitos estabelecidos no Manual de Descrição de Cargos e Regulamento de Obtenção de Recursos Humanos.

Para manutenção de Banco de Dados Curriculares, sugere-se a criação de Sistema Informatizado que oportunize aos profissionais cadastrarem seus currículos, através do site da Unidade.



Associação Comunidade Luz da Vida



A contratação se dará pelo regimento da Consolidação das Leis Trabalhista – CLT, Convenções de Trabalho e Normas Estabelecidas por Conselhos Representativos das Categorias Profissionais.

PARA CONTRATAÇÃO DE EQUIPE PRÓPRIA, ADOTAREMOS O SEGUINTE REGULAMENTO:

FINALIDADE

Este regulamento tem por finalidade apresentar os princípios básicos de gestão de pessoal que devem orientar a área de Recursos Humanos no desempenho de suas funções e dispor sobre os procedimentos quanto:

- ao recrutamento e seleção de pessoal;
- ao treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho;
- ao plano de cargos e salários, vantagens e benefícios;
- aos direitos, deveres e ao regime disciplinar.

POLÍTICA GERAL DE PESSOAL

Visa assegurar que os recursos humanos da Associação Comunidade Luz da Vida sejam considerados como o elemento mais importante e estratégico para a manutenção e crescimento da Associação, investindo na qualificação e valorização de seu quadro de pessoal, pautando-se por princípios éticos e legais.

APLICAÇÃO

Aplicar-se-á para os fins deste Regulamento o seguinte termo:

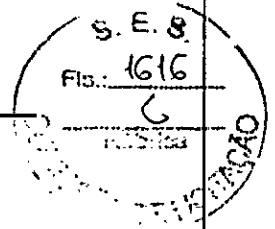
- **Empregados:** são aqueles cujo vínculo empregatício é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tem por objetivo planejar, organizar e desenvolver técnicas capazes de promover o desempenho eficiente do pessoal visando os objetivos da Associação Comunidade Luz da Vida.



Associação Comunidade Luz da Vida



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL OBEDECENDO A SEGUINTE NORMATIVA:

Artigo 1º O presente regulamento tem como objetivo estabelecer as normas para a contratação de pessoal para a Associação Comunidade Luz da Vida, a partir da caracterização e definição dos procedimentos, identificando e conceituando os recursos a serem utilizados.

Parágrafo único - Para a finalidade do presente regulamento define-se como pessoal, os profissionais com vínculo empregatício direto, não terceirizados, para execução de atividade meio ou fim, dos serviços executados exclusivamente pela Associação Comunidade Luz da Vida.

Artigo 2º Competirá ao Setor de Recursos Humanos a realização do processo de recrutamento e seleção, diretamente ou por meio de contratação de empresa especializada.

Parágrafo único - A abertura do processo de recrutamento e seleção se dará mediante autorização expressa do Superintendente Executivo.

Artigo 3º A contratação de pessoal se dará pelo critério de recrutamento e seleção, podendo ser externa, interna, por remanejamento e/ou promoção de pessoal ou efetivação de estagiário.

Artigo 4º O recrutamento externo se dará pela divulgação através dos meios de comunicação que a administração julgar necessários, informando obrigatoriamente o cargo, o perfil básico, o endereço e prazo para entrega dos currículos.

§ 1º A critério da administração, a comunicação veiculará o salário, o número de vagas, a jornada de trabalho, as vantagens oferecidas, além de outras que julgar conveniente.

§ 2º A partir do recrutamento, poder-se-á criar um banco de dados, cujos profissionais cadastrados poderão ser chamados a qualquer tempo, dispensando-se nova publicação.

Artigo 5º A apresentação dos candidatos, na fase de recrutamento será através do cadastro do currículo, entregue na sede da Associação Comunidade Luz da Vida.

Artigo 6º A seleção dos candidatos se dará obedecendo critérios de análise curricular, investigação psicológica e/ou entrevista técnica.

Parágrafo único - A critério da administração poder-se-á exigir comprovação ou habilitação técnica-operacional, realização de testes específicos e investigação de idoneidade profissional.



Associação Comunidade Luz da Vida

5.
Fla.: 16

Artigo 7º A análise curricular é a fase da seleção que consiste no conhecimento prévio do candidato onde se verificará a formação profissional e a comprovação de experiência para o cargo pretendido.

Artigo 8º A investigação psicológica é a fase da seleção que consiste da entrevista psicológica e/ou aplicação de testes comportamentais.

Artigo 9º A entrevista técnica é a fase da seleção onde o candidato se submeterá a entrevista, cujo teor consistirá na avaliação das características comportamentais, da qual será emitido relatório conclusivo indicando ou não indicando o candidato para ocupar o cargo pretendido.

Parágrafo único - A entrevista técnica objetiva verificar as informações contidas no currículo, as habilidades do candidato, seu domínio na área pretendida, sua disponibilidade para atuar em conformidade com as exigências do cargo e determinações legais, bem como sua disponibilidade para início das atividades e condições de submeter-se aos horários estabelecidos.

Artigo 10 A critério da administração, o processo de recrutamento e seleção poderá se dar internamente, objetivando oportunizar aos empregados ascensão funcional, observando-se a legislação vigente.

§ 1º O processo de recrutamento e seleção internos se dará obedecendo aos mesmos critérios utilizados para o processo de recrutamento e seleção externos, inexigindo-se o anúncio em jornal de circulação.

§ 2º No caso de recrutamento e seleção interno a divulgação se dará no âmbito interno da Associação através de comunicação interna, circulares, avisos nos murais e informação direta pelos responsáveis de cada área.

Artigo 11 O remanejamento de empregados é outra forma de preenchimento de cargos e se dará sempre mediante observação e avaliação de desempenho, autorizado pelo Superintendente Executivo e com a aquiescência expressa do empregado remanejado.

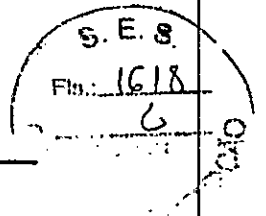
Parágrafo único - O remanejamento só poderá ser autorizado com a condição de não acarretar prejuízos e/ou transtornos a sua área de origem, nem ao empregado remanejado, ressalvado o disposto na CLT e legislação esparsa.

Artigo 12 A promoção de empregado é modalidade de preenchimento de cargos, e se dará em observância aos seguintes critérios;

1. possuir, o empregado, a habilitação profissional exigida na descrição de cargos;
2. solicitação de aumento de quadro de pessoal, quando for o caso, autorizada pelo Superintendente executivo;



Associação Comunidade Luz da Vida



3. solicitação de reposição de pessoal, quando for o caso, autorizada pelo Superintendente Executivo;
4. identificação e indicação do empregado a ser promovido pelo responsável da área cujo cargo vago a ser preenchido esteja subordinado, ouvido o Gerente de Recursos Humanos, mediante conhecimento e concordância do Superintendente Executivo;

Parágrafo único - havendo mais de um candidato à promoção de que trata este artigo, a identificação do empregado a ser promovido será realizada pela Gerência de Recursos Humanos.

Artigo 13 A admissão de ex-empregado será medida de preenchimento de cargo, independente de processo seletivo, desde que observadas as seguintes condições:

1. que o desligamento do ex-empregado dos quadros da Associação Comunidade Luz da Vida não tenha sido por justa causa;
2. que o ex-empregado tenha laborado por, no mínimo 6 (meses) e que seu desligamento tenha se dado a mais de 6 (seis) meses;
3. que sua admissão seja para o mesmo cargo anteriormente ocupado;
4. que haja solicitação fundamentada do responsável da área cujo cargo a ser ocupado se vincula, indicando o(s) nome(s) do(s) ex-empregado(s), com expressa anuência do Superintendente Executivo.

Artigo 14 A efetivação de estagiário é modalidade de preenchimento de cargos, admitidos no programa de estágio em conformidade com a legislação e o regulamento próprio, identificado como portadores de potencial profissional.

Parágrafo único - A efetivação de estagiário em cargo definitivo será solicitada ao Superintendente Executivo, com exposição de motivos, pelo responsável pelo setor em que o estagiário desenvolva suas atividades.

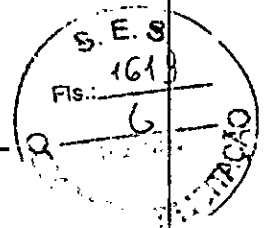
Artigo 15 O Setor de Recursos Humanos poderá, independentemente de processo de recrutamento, manter banco de dados com cadastro de profissionais para as áreas meio e fim da Associação, cujos currículos cheguem por apresentação espontânea de potenciais candidatos ou através de currículos cadastrados em anteriores processos de recrutamento.

§ 1º O Setor de Recursos Humanos buscará os candidatos no banco de dados de que trata o *caput* deste artigo para recrutamento e seleção, em conformidade com o perfil e qualificação requisitados.

§ 2º Inexistindo no banco de dados profissionais com o perfil e qualificação requerido, o Setor de Recursos Humanos adotará, sendo necessárias, as providências do artigo 4º.



Associação Comunidade Luz da Vida



Artigo 16 O candidato selecionado não terá garantida sua contratação, consubstanciando-se tão somente em uma expectativa de contratação.

Parágrafo único - A contratação do candidato selecionado se dará mediante conveniência administrativo-financeira e operacional, após autorização do Superintendente Executivo, observados os dispositivos estatutários e previsão legal.

Artigo 17 A administração deverá disponibilizar os meios necessários para a realização do recrutamento e seleção, em conformidade com o aprovado pelo Superintendente Executivo.

Artigo 18 O presente regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

- Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho

Tem por objetivo desenvolver e implantar sistemas que permitam aferir a atuação do funcionário e do empregado no cargo que ocupa na Associação Comunidade Luz da Vida, identificando necessidades de treinamento e capacitação e oferecendo oportunidades de melhoria de sua qualificação.

- Plano de Cargos e Salários

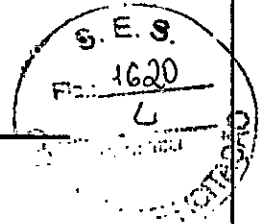
A Associação Comunidade Luz da Vida formulará Plano de Cargos e Salários, que permita atender à complexidade de suas atribuições, criando uma estrutura de cargos e carreiras que reflita a organização de seu trabalho.

Os cargos especiais não serão contemplados no Plano de Cargos e Salários por serem de natureza excepcional e só poderão ser preenchidos após aprovação do Conselho de Administração.

- Vantagens e Benefícios

A Associação Comunidade Luz da Vida implantará instrumentos que visem:

- estimular a atuação dos empregados e funcionários;
- garantir a saúde e alimentação dos empregados e funcionários;
- oferecer planos de benefícios subsidiados ou não, para os empregados.



- Direitos, Deveres e Regime Disciplinar

São os definidos na CLT.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Manual de Recursos Humanos, o Plano de Benefícios, o Programa de Treinamento e Capacitação, o Sistema de Avaliação de Desempenho e demais atribuições de recursos humanos serão definidos pela Diretoria.

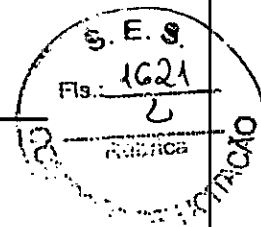
Os atos regulamentares necessários ao cumprimento destas normas, ressalvados os casos de competência do Conselho de Administração, serão baixados pelo Presidente.

3.3.5.3 - PROPOSTA PARA REGISTRO E CONTROLE DE PESSOAL E MODELO PARA ESCALAS DE TRABALHO.

Será apresentada em conjunto às informações de projeção dos demais serviços.

Todos os profissionais terão suas digitais cadastradas em Sistema Eletrônico de Ponto e farão seus registros de acordo com carga horária/jornada laboral, previamente estabelecidos. Sugere-se a aquisição de Software de Controle Biométrico.

Modelo de Escalas de Trabalho possíveis de serem adotadas, conforme área de atuação:

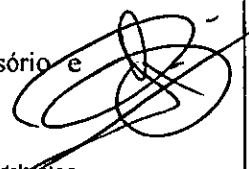


Modelo de Escala de Trabalho (Semanal)											
Nome	Categoria	Carga Horária	Horário	S	T	Q	Q	S	S	D	

3.3.5.4 - NORMAS PARA FORMALIZAÇÃO DE PESSOAL

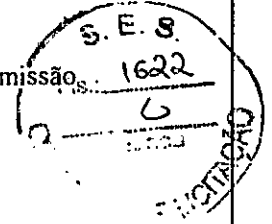
O Processo de **Formalização de Pessoal** constará das Etapas:

- 1º - Receber o candidato selecionado, colher assinatura do mesmo no Termo de conhecimento e Responsabilidade de Prazo para Realização de Exames Pré-admissionais e Entrega de Documentos; e disponibilizar-lhe relação de documentos necessários para admissão.
- 2º - Receber e conferir a documentação do candidato. Autenticar fotocópias dos documentos solicitados conforme originais apresentados.
- 3º - Emitir Contrato de Trabalho a Título de Experiência (02 vias) e colher assinatura do colaborador.
- 4º - Entregar ao colaborador, usuário do transporte coletivo, o formulário Declaração para Vale-Transporte, que deverá ser preenchido e assinado pelo mesmo; e providenciar quantitativo de vale-transporte necessário para o seu deslocamento. Caso não seja usuário, entregar ao colaborador o formulário Declaração de Desistência do Vale-Transporte para preenchimento.
- 5º - Providenciar e entregar ao colaborador crachá de identificação funcional provisório e empréstimo de jogo de uniformes adequado ao gênero e biotipo da pessoa.





Associação Comunidade Luz da Vida



6º - Cadastrar colaborador no Sistema e orientá-lo quanto às solicitações de refeições e emissão de contra-cheques.

7º - Orientar colaborador quanto aos períodos e prazos para adesão aos benefícios.

8º - Cadastrar digitais do colaborador nos sistemas de registro de ponto biométrico e orientá-lo quanto ao acesso e gerenciamento do Espelho de Ponto.

9º - Emitir o formulário Liberação para Início de Trabalho (02 vias) e colher assinatura do colaborador. Sendo:

- ✓ 01 via – colaborador, que entregará ao responsável pela área de sua lotação.
- ✓ 01 via – arquivo.

10º - Encaminhar colaborador a sua área de lotação.

11º - Cadastrar colaborador no Sistema de Administração de Pessoal e emitir Ficha de Registro do colaborador.

12º - Efetuar anotações na CTPS do colaborador relativas ao registro de contrato de trabalho.

13º - Encaminhar as duas vias do Contrato de Trabalho a Título de Experiência assinada pelo colaborador, juntamente com a Carteira de CTPS do mesmo para assinatura do Diretor Geral de Unidade.

14º - Cadastrar os colaboradores nos Sistemas e acessos competentes.

15º - Preencher formulário de cadastramento do colaborador no PIS, caso o mesmo ainda não possua cadastro.

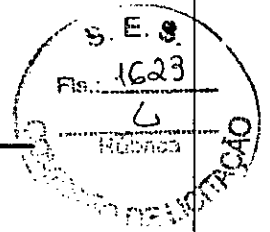
16º - Disponibilizar ao colaborador uma via do Contrato de Trabalho a Título de Experiência e sua CTPS, após assinatura do Diretor Geral de Unidade.

17º - Arquivar na pasta funcional as cópias dos documentos do colaborador e demais formulários de admissão.





Associação Comunidade Luz da Vida



18º - Após o primeiro período de avaliação de desempenho do colaborador, identificado o interesse das partes, efetivar a prorrogação do contrato de trabalho.

3.3.5.5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Analisando o contexto global em que o ser humano está inserido, é indispensável oferecer uma educação que possibilite a sua ascensão pessoal e profissional. As instituições, a fim de se firmarem nesse mercado competitivo, desenvolvem estratégias para a ascensão própria e de seus agentes.

O planejamento deve ser articulado de tal forma que possa acompanhar a evolução dos tempos e negócios, adequando-se a novas realidades, preservando e prestigiando, em seus quadros, os seres humanos que lhes conferem valor. Nele, a gestão de recursos humanos tem significativa importância. Estratégias devem ser implantadas/implementadas no sentido de valorizar o colaborador, de modo a orientar o planejamento para facilitar o desenvolvimento do ser humano, suas habilidades, competências e potencialidades, fazendo do aprendizado um modo de ser permanente, contínuo, e em sintonia com o seu tempo.

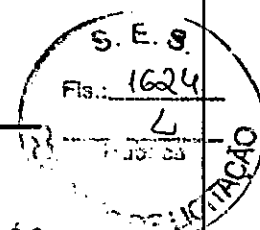
No exercício da gestão de pessoas, é preciso oferecer aos colaboradores da equipe interdisciplinar da CREDEQ, estímulos capazes de incentivar o pensamento criativo dos participantes e, a melhora da qualidade de vida pessoal, profissional e institucional está pautada no investimento em educação, que é capaz de tomar o sujeito histórico, reflexivo, crítico e criativo, todo esse processo pautado e incentivado pela SES/GO através de parcerias. *OK!*

Diante do exposto, a educação continuada além de contribuir para o desenvolvimento e capacitação das pessoas, de assegurar a qualidade do atendimento ao cliente e a sobrevivência da instituição neste cenário de mudanças e competitividade. *? sem dúvida*

A educação continuada é atitudinal, impondo a prática de comportamentos valorizados num determinado contexto. Prática essa que, não raro, demanda reforços objetivando garantir sua manutenção ou desenvolvimento. Nessa vertente, alguns estudiosos do comportamento, entre eles, Edwards Deming, declara que, se assim não ocorresse, uma vez identificadas habilidades, em um candidato em processo seletivo criterioso, bastaria para garantir que os indivíduos



Associação Comunidade Luz da Vida



atendessem às condições mínimas requeridas e aos padrões desejados. O que na prática, não é o que se observa.

Daí, a necessidade das organizações se respaldarem em um sistema de Treinamento e Desenvolvimento consistente, que abranja a preparação das pessoas para o desempenho das diversas funções e tarefas. Segundo Alvin Toffler (1985), a preparação de um colaborador exige essencialmente três tipos de educação, variando desde o treinamento para a tarefa, perpassando pela educação formal, até o que chama de educação cultural. Nesse último estágio, centra fortemente na organização a responsabilidade em ensinar "as coisas que o indivíduo deve saber para funcionar bem na cultura".

O que impõe à gestão de Recursos Humanos se ancorar numa política organizacional com bases filosóficas consolidadas, a fim de traçar metas e propostas alinhados aos anseios da Instituição.

Portanto, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais dos colaboradores, aprimorando qualidade de produtos e serviços, assumindo como desafio identificar potencialidades, administrá-las em áreas onde terão maior oportunidade de realizar e produzir, de modo a transformar os valores e metas da Instituição em prioridades.

Nesses objetivos se encerram propostas que envolvem a Educação Continuada, numa perspectiva macro.

PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO

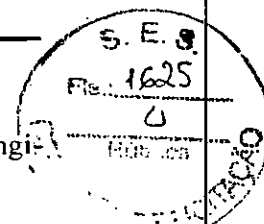
As ações de Educação Continuada devem seguir as seguintes etapas:

ETAPA 1- PLANEJAMENTO

- ✓ Elaborar e conduzir atividades de aperfeiçoamento segundo prévio levantamento de necessidades.
- ✓ Considerar problemas relacionais e humanos na formatação das atividades.
- ✓ Observar o sistema de informações, atuando de forma interativa com os interesses da equipe de trabalho da Unidade.
- ✓ Buscar aprimoramento das técnicas e práticas de treinamento, evitando desgastes e potencializando resultados.
- ✓ Zelar pela contribuição no desenvolvimento real e palpável dos envolvidos no processo de treinamento.



Associação Comunidade Luz da Vida



- ✓ Definir objetivos a curto, médio e longo prazo, e operacionalizar os meios para atingi-los.

ETAPA 2 – OPERACIONALIZAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

- ✓ Programar recursos que garantam visibilidade ao levantamento de dados para avaliação de resultados.
- ✓ Registrar dados esperados e obtidos em todos os setores participantes do processo.
- ✓ Traçar paralelos entre os valores que norteiam a Unidade e as ações praticadas.
- ✓ Promover discussões metodológicas que otimizem vivências.
- ✓ Compartilhar as atividades bem-sucedidas e acumuladas, bem como as passíveis de modificações.
- ✓ Compartilhar e informar dados que requeiram ação conjunta a partir do material coletado.
- ✓ Retroalimentar o processo.

No que tange a proposta prática, a Educação Continuada pode se estabelecer em diversos momentos, orientados por enfoque, objetivos estruturados, e competências, abaixo descritos.

A- Treinamento Introdutório

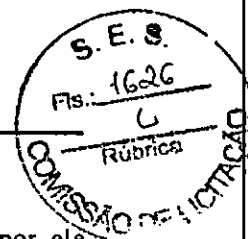
Todo colaborador antes do início de suas atividades participará de um treinamento introdutório, dirigido e coordenado pelo Setor de Recursos Humanos/Serviço de Saúde e Segurança no Trabalho/ Comissão de Infecção Hospitalar, objetivando inteirar-se da Filosofia Organizacional bem como funcionamento macro dos Serviços componentes da Unidade, Direitos e Deveres. Esse Evento deverá ser devidamente registrado em Termo de Ciência Treinamento Introdutório.

Como reforço ao Treinamento e resgate facilitado das informações, válido se faz a elaboração e utilização de ferramenta intitulada “Manual do Colaborador”, orientado pelas temáticas: Quem Somos, Estrutura Organizacional, Nosso Compromisso, Contrato de Trabalho, Jornada de Trabalho, Registro de Ponto, Saúde no Trabalho, Ouvidoria, Educação e Aperfeiçoamento, Bem-estar, Recursos Tecnológicos, Processo Seletivo Interno, Segurança Pessoal e Patrimonial, Postura e Apresentação Pessoal, Praticidades, Atitude Ética e Profissionalismo, Mensagem Final.

a.1 - Treinamento de Profissional Terceirizado



Associação Comunidade Luz da Vida



Em se tratando de Profissional Terceirizado, o responsável pelo setor, ou pessoa por ele designada, fica encarregado do treinamento do profissional terceirizado para realização do serviço a ser desenvolvido, considerando como instrumento para o treinamento, as especificidades da área de atuação e as rotinas estabelecidas pelo Serviço.

a.2 - Treinamento Específico

O responsável pelo setor, ou pessoa por ele designada, demonstrará ao novo colaborador suas atividades/ tarefas e documentos utilizados, preparando-o para o exercício de sua função.

B- Aperfeiçoamentos

A necessidade de Aperfeiçoamento não necessariamente será originada pelo Recursos Humanos, podendo o responsável pelo setor, após observância dos itens abaixo, solicitar e/ ou aprovar ~~A~~perfeiçoamentos, utilizando-se do Formulário de Treinamentos e Avaliação dos Resultados, considerando-se:

- ✓ desempenho dos colaboradores em relação às suas funções;
- ✓ previsão de implantação de novos processos;
- ✓ resultados de avaliações de desempenho;
- ✓ complementação da formação para exercer uma função;
- ✓ necessidade de implantação de melhorias;
- ✓ reclamações de clientes;
- ✓ requisitos mínimos para exercer o cargo – identificado no Manual de Descrição de Cargos;
- ✓ outras origens.

Proposta e Critérios de Funcionamento:

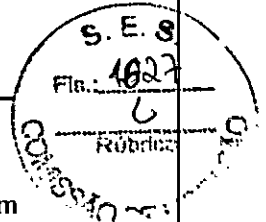
Competências

A - Recursos Humanos

- ✓ Efetuar, periodicamente, junto aos diversos serviços, o levantamento de necessidades de treinamento.
- ✓ Assessorar as áreas competentes na elaboração dos conteúdos a serem trabalhados.



Associação Comunidade Luz da Vida



- ✓ Fomentar processos de Educação Continuada a partir de informações coletadas em Avaliação de Desempenho, Entrevista, e outras demandas observadas.
- ✓ Proceder aos registros competentes, garantindo fácil resgate de informações, sempre que necessário.

B – Gestores

- ✓ Realizar ou designar outro colaborador apto para prover o treinamento na função para o novo colaborador.
- ✓ Apontar necessidades de treinamentos.
- ✓ Solicitar treinamentos, acionando as respectivas áreas envolvidas;
- ✓ Controlar os registros de treinamento.
- ✓ Avaliar a eficácia dos treinamentos.
- ✓ Informar a Supervisão envolvida os resultantes do treinamento.

C - Responsável pelo Centro de Ensino e Pesquisa

- ✓ Providenciar a infraestrutura para a realização do treinamento.

D - Diretoria

- ✓ Aprovar propostas, fomentados os dados.

Realização dos Aperfeiçoamentos

Interno:

Em caso de treinamento interno, identificadas as necessidades, o responsável pelo setor, em conjunto com os Recursos humanos, deve designar um ou mais instrutores capacitados, e definir as datas dos treinamentos, conforme demandas – eletiva ou emergente.

O Setor de Recursos Humanos deve efetuar a convocação dos participantes, operacionalizar contingências como compatibilidade à jornada laboral, pagamento de horas extras, se assim aprovar, lista de presença nos treinamentos, avaliação de eficácia, dentre outros.

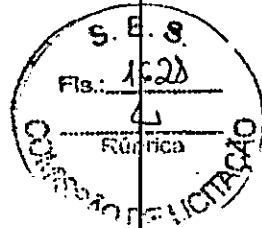
Externo:

Caso haja aporte financeiro da Instituição para o Evento, deve-se adotar as providências cabíveis, no que tange a operacionalizações demandadas para pagamento e formalização.

Em situações em que o desembolso do treinamento seja de responsabilidade do colaborador e o



Associação Comunidade Luz da Vida



período compreendido coincida com seu horário de trabalho, este deverá registrar o pedido de liberação em Comunicação Interna ao superior imediato, para autorização. Em seguida, o documento deverá ser encaminhado ao Setor de Recursos Humanos, para os registros competentes.

Avaliação de Eficácia dos Treinamentos

No período máximo de sessenta dias, a contar da data de término do Evento, deverá ser registrada a avaliação de treinamento, procedida pelo Setor de Recursos Humanos em conjunto com os responsáveis pelos respectivos setores.

Caso seja verificado que o treinamento não foi eficaz, será recomendado as providências cabíveis, quer seja: Reencaminhar para novos Aperfeiçoamentos, averiguar junto à entidade promotora do aperfeiçoamento eventuais falhas no processo, reorientar e acompanhar o Colaborador, ratificando fatores intervenientes que possam estar influenciando em seu desempenho.

Registros de Competência

No processo de admissão, os documentos como carteira de trabalho, formação, documentos pessoais, dentre outros, serão registrados no Sistema de Administração de Pessoal e armazenados na Pasta Funcional do Colaborador.

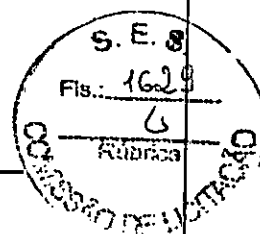
Logo após formalizada a admissão, as informações gerais (nome, matrícula, formação, admissão, cargo, experiência) e o(s) certificado(s) / Diploma(s) serão registrados no Histórico Individual do Colaborador. A cada novo aperfeiçoamento realizado pelo colaborador, o Histórico Individual deverá ser atualizado, mediante apresentação de documentos comprobatórios. O tipo de treinamento define a forma como os registros serão tratados, existindo dois casos distintos:

Cronograma de Atividade Anual:

Coerente ao exposto, registramos que a elaboração de um Cronograma para atendimento a Educação Continuada não deve ocorrer, por questões metodológicas, sem obedecer ao critério "Levantamento de Necessidades".



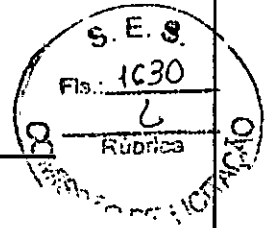
Associação Comunidade Luz da Vida



Segue, anexo, arquivo nominado Etapas para Desenvolvimento de Proposta.

3.3.5.5.1 - CRONOGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Política de Aplicação: Promover ações que permitam identificar e desenvolver competências, ampliando as possibilidades e minimizando as limitações do maior patrimônio da instituição: As pessoas.		
Objetivo: Promover o aperfeiçoamento técnico e comportamental dos profissionais		Período:
Resultado Esperado: Ampliar competências dos Profissionais no plano técnico e comportamental		12 meses
Responsáveis pelo Objetivo: Recursos Humanos e Gestores.		
Metas	Atividades	Prazo
Elaborar o Programa de Educação Continuada.	Identificar junto aos Responsáveis pelos Setores as necessidades de treinamento;	Meses 1, 2
	Relacionar as necessidades já identificadas nas Avaliações de Desempenho, porventura realizadas em data recente, ou aplicar Avaliações de Performance;	Meses 2, 3, 4
	Agregar por área, as necessidades já identificadas: Técnicas, Comportamentais, Administrativas;	Meses 4, 5
	Desenvolver uma pesquisa junto aos colaboradores para levantamento das necessidades de treinamento, conforme percepção e interesses;	Meses 1-5
	Revisar as descrições de cargo para análise comparativa entre o proposto e as necessidades de treinamento que se aplicam;	Meses 1-5
	Compatibilizar Cronograma de Treinamento e necessidades identificadas;	Mês 6
	Submeter à apreciação da Direção.	Mês 6



3.3.5.5.2 - PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO INICIAL AOS COLABORADORES DO CREDEQ

Atendendo as diretrizes do Chamamento Público nº 002/2014 republicado, a Organização Social vencedora deverá proporcionar a capacitação inicial de todos os funcionários do CREDEQ, segundo as diretrizes teóricas definidas pela Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde- SPAIS.

A capacitação inicial deverá ser conduzida de forma a:

- *Introduzir o profissional no campo de conhecimento da Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, abordando as políticas públicas direcionadas ao tema e conceitos gerais da Clínica das Dependências;*
- *Trabalhar com a perspectiva de Redução de Danos e as diretrizes da Política do Ministério da Saúde para atenção integral ao usuário de crack, álcool e outras drogas;*
- *Facilitar a compreensão da Dependência Química como fenômeno multifatorial, considerando os aspectos biológicos e psicossociais envolvidos;*
- *Analisar as especificidades do uso/abuso de drogas em populações de maior vulnerabilidade psicossocial, como crianças e adolescentes, gestantes e pessoas em situação de rua;*
- *Desenvolver estratégias de enfrentamento e resolução de problemas da prática assistencial à pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas*
- *Discutir formas de promoção da lógica ampliada de cuidados, diálogo permanente com a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS e Atenção Básica, desenvolvendo ações de matriciamento e parcerias intersetoriais para reinserção social do usuário.*

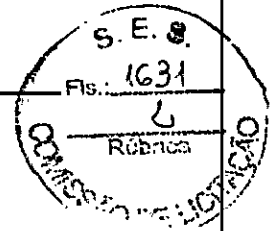
Quanto à metodologia, o programa de capacitação deverá ter como público-alvo todos os profissionais do CREDEQ, divididos conforme nível de escolaridade (fundamental, médio e superior), com diferentes focos de abordagem do conteúdo programático. Deverá ocorrer em 02 fases, conforme descrito abaixo.

A 1ª FASE, teórica, deverá ter caráter introdutório, com carga horária de 40 horas para profissionais de nível superior, 20 horas para nível médio e 10 horas para nível fundamental. Essa fase terá como meta a familiarização dos profissionais com o Programa Terapêutico da Unidade e o domínio dos temas mais relevantes do CREDEQ.

A 2ª FASE, teórico-prática, deverá ter caráter processual, reuniões semanais dentro da escala de trabalho, com carga horária total de 12 horas para profissionais de nível superior e 06 horas para profissionais de nível médio/fundamental. Nessa fase, as abordagens deverão ser mais aprofundadas à temas específicos de cada grupo profissional, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e outros terapeutas, técnicos de enfermagem e demais profissionais de nível médio/fundamental.



Associação Comunidade Luz da Vida



CAPACITAÇÃO INICIAL DE RECURSOS HUMANOS – CREDEQ

Capacitação	1ª Fase - Teórica	2ª Fase - Teórico-prático	Total
Superior	40 hs	12 hs - 2 hs /sem (6 sem) * Temas específicos para cada categoria profissional * Supervisões e discussão de casos clínicos da Unidade	52 horas
Médio	20 hs	06 hs - 1h /sem (6 sem) * Dentro da escala de trabalho	26 horas
Elementar	10 hs	06 hs - 1h /sem (6 sem) * Dentro da escala de trabalho * Rodas de conversa	16 horas

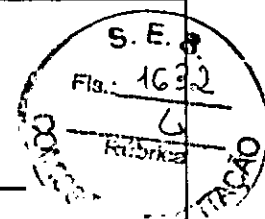
A área técnica da Gerência de Saúde Mental da SPAIS/SES/GO elaborou o conteúdo programático a ser adotado no CREDEQ, conforme detalhado nas tabelas abaixo, metodologias de ensino e aprendizagem, acompanhamento pedagógico, exposição das aulas teóricas e supervisões clínico-institucionais.

CAPACITAÇÃO / NÍVEL SUPERIOR – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<i>CREDEQ - Apresentação do Serviço e Programa Terapêutico</i>	2h
<i>A Clínica da Dependência – Conceitos Gerais</i>	1h
<i>Epidemiologia do uso de drogas</i>	1h
<i>Abordagem histórica e legal do uso de drogas</i>	1h
<i>Aspectos jurídicos relacionados ao uso de drogas</i>	1h
<i>Internação compulsória</i>	2h
<i>Redução de Danos</i>	1h
<i>A lógica da Clínica Ampliada na Rede de Cuidados em Álcool e outras Drogas: os CAPS e a Rede Psicossocial</i>	2h
<i>A Política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas</i>	1h
<i>Aspectos sociais relacionados à Clínica da Dependência Química</i>	1h
<i>O papel do Serviço Social no tratamento do dependente</i>	1h
<i>Abordagem das famílias dos dependentes</i>	2h



Associação Comunidade Luz da Vida



<i>A Neurobiologia das Dependências</i>	1h
<i>Avaliação psiquiátrica do dependente químico (ênfase nas comorbidades)</i>	2h
<i>Avaliação clínica do dependente químico (HIV, Tuberculose e Dependência)</i>	1h
<i>O manejo da emergência psiquiátrica na Clínica das Dependências</i>	2h
<i>Contenção física – aspectos teórico-práticos</i>	2h
<i>Entrevista motivacional</i>	4h
<i>Gerenciamento de casos</i>	4h
<i>Projeto Terapêutico Singular -PTS</i>	4h
<i>Dependência química entre mulheres e gestantes</i>	2h
<i>Dependência química entre adolescentes</i>	1h
<i>O papel da religiosidade e dos grupos de ajuda mútua no tratamento do dependente</i>	1h

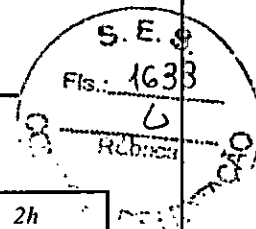
CAPACITAÇÃO / NÍVEL MÉDIO – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<i>CREDEQ - Apresentação do Serviço e Programa Terapêutico</i>	2h
<i>A Clínica da Dependência – Conceitos Gerais</i>	1h
<i>Aspectos sociais relacionados à Clínica da Dependência Química</i>	1h
<i>Abordagem das famílias dos dependentes</i>	1h
<i>A lógica da Clínica Ampliada na Rede de Cuidados em Álcool e outras Drogas: os CAPS e a Rede Psicossocial</i>	2h
<i>A Política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas (Redução de danos)</i>	1h
<i>Acolhimento e vínculo terapêutico</i>	1h
<i>Projeto Terapêutico Singular -PTS</i>	1h
<i>Avaliação psiquiátrica do dependente químico-ênfase nas comorbidades</i>	2h
<i>Avaliação clínica do dependente químico (HIV, Tuberculose e Dependência)</i>	1h
<i>Dependência química entre mulheres e gestantes</i>	1h
<i>Dependência química entre adolescentes</i>	1h
<i>O manejo da emergência psiquiátrica na Clínica das Dependências</i>	2h
<i>Contenção física (aspectos teórico-práticos)</i>	3h

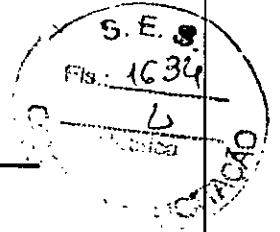
CAPACITAÇÃO (NÍVEL FUNDAMENTAL) – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Associação Comunidade Luz da Vida



<i>CREDEQ - Apresentação do Serviço e Programa Terapêutico</i>	<i>2h</i>
<i>A Clínica da Dependência – Conceitos Gerais</i>	<i>1h</i>
<i>Aspectos sociais relacionados à Clínica da Dependência Química</i>	<i>1h</i>
<i>Abordagem das famílias dos dependentes</i>	<i>1h</i>
<i>Acolhimento e vínculo terapêutico</i>	<i>1h</i>
<i>O manejo da emergência psiquiátrica na Clínica das Dependências</i>	<i>2h</i>



3.3.5.5.3 MODELO DE SOLICITAÇÃO DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Diagnóstico (Problema)

Causa

(citar a fonte principal que leva ao problema/não conformidade que motiva esta Solicitação)

Efeito

(descrever como a fonte citada acima afeta o comportamento dos seus colaboradores, para os quais está sendo solicitada ação de treinamento)

Conseqüências

(incluir pelo menos um indicador numérico que reflita claramente os efeitos nas operações da sua área, que podem ser classificadas em duas dimensões: perdas ou não-ganhos)

Evento Proposto

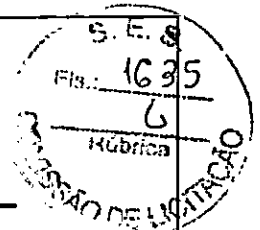
(incluir o título do evento, se houver, ou as linhas gerais da temática principal do evento que está solicitando)

Objetivo

(Porque treinar): descreva nesse campo quanto do indicador citado no item conseqüências intenciona modificar para mais ou para menos por via do treinamento que está sendo solicitado)



Associação Comunidade Luz da Vida



Acompanhamento pós-treinamento

(indicar qual será a forma de acompanhamento que será adotada, de modo a assegurar a aplicação dos conteúdos na área de trabalho)

Avaliação dos Resultados

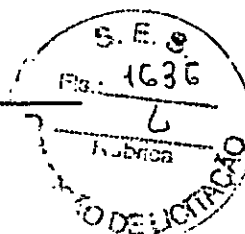
(descrever qual será o processo a ser utilizado ou a ser desenvolvido para levantar dados pós-aplicação, bem como verificar o atingimento do objetivo descrito acima. Opção: marcar uma ou mais das alternativas a seguir)

<input type="checkbox"/> Uso de formulários	<input type="checkbox"/> Estatísticas de processo	<input type="checkbox"/> Rastreamentos
<input type="checkbox"/> Medidas padrão	<input type="checkbox"/> Reuniões de análise	<input type="checkbox"/> Auditorias de processo
<input type="checkbox"/> Força-tarefa	<input type="checkbox"/> Via consultoria de RH	<input type="checkbox"/> Avaliação por cliente int.

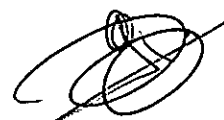
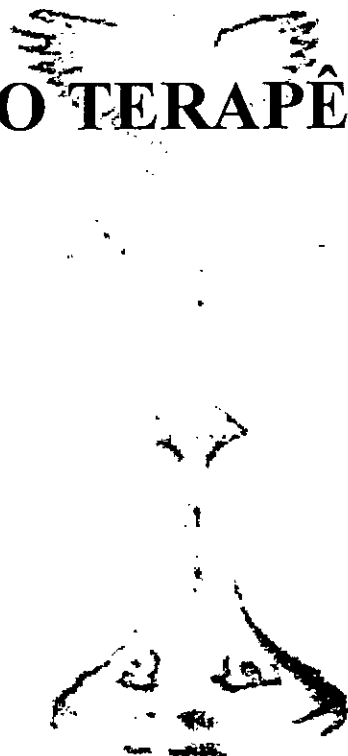
Requisitante: _____ Setor: _____

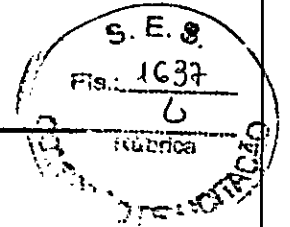


Associação Comunidade Luz da Vida



PLANO TERAPÊUTICO





OBJETIVO DO SERVIÇO

Desenvolver e adaptar diversas modalidades de tratamento, recuperação, redução de danos, reinserção social e ocupacional dos dependentes químicos e familiares às características específicas dos diferentes grupos: crianças até 12 anos incompletos, adolescentes, adultos, gestante, puérperas e idosos com diagnóstico atual de uso nocivo / dependência de crack álcool e/ou outras drogas.

O objetivo do tratamento é ajudar o indivíduo a desenvolver habilidades que irão apoiar a sobriedade progressiva e uma recuperação duradoura.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover assistência qualificada aos usuários de substâncias psicoativas acolhidos no Centro de Referência e Excelência em Dependência Química - CREDEQ, em um ambiente inclusivo, acolhedor e direcionado à reinserção social dos usuários e cuidado aos familiares.

Visão

A assistência qualificada em âmbito multiprofissional e interdisciplinar é fundamental para o tratamento e reinserção social dos indivíduos acometidos por transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas.

Valores

Equidade, Universalidade, Ética, Respeito, Inovação e Reinserção Social.

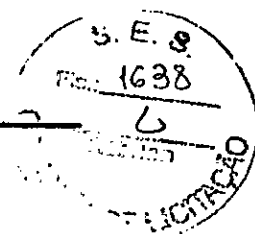
EQUIPE TÉCNICA:

- Supervisor de enfermagem;
- Enfermeiro Generalista;
- Técnico de Enfermagem;
- Musicoterapeuta;





Associação Comunidade Luz da Vida



- Terapeuta Ocupacional;
- Assistente Social;
- Psicólogos;
- Educador (a) Físico;
- Pedagogo (a);
- Farmacêutico (a);
- Bibliotecário;
- Médico Pediatra;
- Médico Psiquiatra;
- Médico Plantonista.
- Nutricionista
- Terapeuta Ocupacional.

ACOLHIMENTO E TRIAGEM

O Serviço de Acolhimento e Triagem do CREDEQ será realizado pelos membros da Equipe Técnica na área de Admissão. O paciente e seus familiares passam por uma entrevista inicial com os membros da Equipe Técnica responsáveis por tal procedimento.

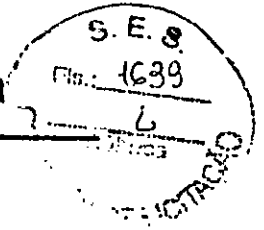
Neste momento o paciente passará por uma avaliação terapêutica com enfermeiros, médicos, psicólogo, assistente social ou algum outro membro da equipe escalado para tal função. A Equipe Técnica abrirá uma ficha de prontuário e fará todas as anotações necessárias observadas pelos respectivos profissionais. Durante o acolhimento se fará a Entrevista Motivacional com o paciente e uma anamnese com a família e/ou responsável que dará informações sobre o paciente e de seus familiares.

Durante o atendimento com a família, serão programados/agendados os próximos encontros com a mesma. Esses encontros podem envolver atendimento/acompanhamento individual com a familiar e/ou responsável, atendimento terapêutico em grupo de família e visita terapêutica familiar.

O paciente, será informado no ato de sua internação que passará por uma revista geral, inclusive por revista íntima a procura de drogas e objetos não liberados pelo CREDEQ, tais objetos serão repassados a família ou responsável no ato da internação. O paciente não



Associação Comunidade Luz da Vida



poderá ter em seu poder bens tais como: relógios, objetos de valores, dinheiro, pulseiras, correntinhas, anéis, celulares, MP3 e similares, dinheiro e objetos perfuro cortantes.

Em seguida, paciente e familiares e/ou responsáveis recebem informações complementares sobre as normas (Normas de Visita e Normas de Estadia) e a forma de tratamento da instituição.

Após esse momento o paciente é levado a conhecer o CREDEQ e encaminhado às suas acomodações, iniciando sua rotina terapêutica e a família (responsável) dispensada até o próximo encontro.

PLANO DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

A construção do Plano de Tratamento Individualizado dá-se início logo após o ingresso do paciente na unidade. O PTI (Plano de Tratamento Individualizado) é elaborado pela Equipe Técnica que acolheu o paciente juntamente com o mesmo. Pode-se, caso seja necessário, contar com a ajuda e a presença de outros membros da Equipe Técnica para melhor elaboração do plano.

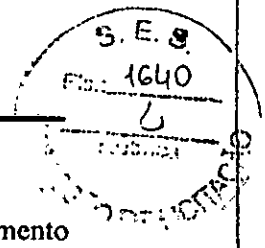
No ato da construção do PTI, cada usuário saberá quais os integrantes da mini equipe de referencia que o acompanhará até o fim do tratamento. Essa mini equipe é formada basicamente pelos profissionais que fizeram a acolhida e o vínculo terapêutico com o mesmo.

ACOLHIDA

O CREDEQ prestará serviço de atenção a dependentes de substâncias psicoativas. Neste espaço, a acolhida inicia-se desde o primeiro momento em que a família e o dependente químico ou etílico chegam referenciados para o tratamento. A escuta sensível é o principal instrumento da acolhida. Significa, num primeiro momento, acolher todas as queixas e relatos do usuário e de sua família, pois, em geral, a chegada para uma estadia de noventa dias em regime fechado, em especial para o dependente, é um momento delicado, em que este se depara diante de uma escolha – de dar início a uma nova etapa de vida.



Associação Comunidade Luz da Vida



Os dados iniciais obtidos na acolhida são fundamentais para o diagnóstico e o planejamento do tratamento, que irão também nortear e contribuir para a construção de seu plano terapêutico individual.

Tanto os dados informados pelo futuro residente, quanto aqueles dados que são passados pelos familiares ao(à) profissional/equipe que o acolhe são indicadores e definem uma caminhada que se inicia a partir deste momento – da chegada.

Entende-se que, se a acolhida de fato não for consistente e calorosa, o dependente pode não avistar razão para manter a decisão de ingressar no tratamento. Então, a acolhida trata-se de um instrumento de suma relevância e que exige técnica de argumentação e conscientização, associadas à experiência, que vai direcionar a acolhida para um processo de convencimento saudável à família e em especial ao candidato à internação.

Para o atendimento ao futuro paciente, entendemos que é fundamental contar com as intervenções de profissionais experientes na recuperação/manejo na matéria de dependência de substâncias psicoativas.

No CREDEQ, a acolhida inicial é realizada vários profissionais Equipe Técnica. Por fim, é o momento em que se faz uma abordagem especializada, tendo em vista a soma de recursos psicossociais dos membros da equipe para um processo de acolhida ao residente e afirmação das vantagens em aderir ao tratamento.

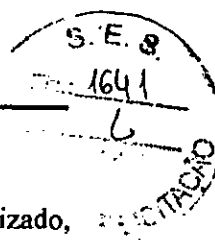
Entendemos que é positivo, desde o ingresso do residente, associar intervenções de outros profissionais da unidade a fim de somar na acolhida, em argumentos é melhor elucidar a metodologia do trabalho e as conseqüências positivas no decorrer do tratamento.

Entendemos, ainda, que mais do que ouvir, acolher é ajudar o dependente a reconstruir desde este primeiro momento (e respeitar) os motivos que ocasionaram o seu adoecimento e as correlações que vêm estabelecendo em sua vida, recebendo com ele também a família e/ou sua história e rede de pertencimento.

As relações sociais positivas e também os desafetos em geral influenciam na tomada da decisão ao tratamento. Em seguida, decidido pelo ingresso ao tratamento, o residente é apresentado às normas, ao funcionamento, à metodologia de trabalho, às instalações e aos



Associação Comunidade Luz da Vida



outros residentes, e é dado início à construção do plano terapêutico individualizado, elaborando-se o prontuário individualizado deste residente.

O plano terapêutico individualizado é construído em equipe (com a presença do paciente), a qual regulamenta a prestação de serviços de atenção a dependentes de substâncias psicoativas. Com isso, as demandas apresentadas desde a acolhida inicial vão colaborar para que este PTI seja elaborado em equipe, reunindo intervenções dos profissionais que forem necessários. Dessa forma, pode haver o envolvimento de todas as áreas na elaboração do PTI.

VÍNCULO

É inerente aos seres humanos, estejam estes na condição de profissionais ou residentes, em pares ou coletivamente, transferir afeto. Um residente pode associar um profissional com uma possibilidade de superação maior, enquanto que para outro este profissional pode não ser sentido como o mais solícito.

Neste sentido, percebemos que é necessário aprender a prestar atenção nesses fluxos de afeto para melhor compreender-se e compreender o outro.

E aceitando esta singularidade, toma-se mais fácil para a equipe poder ajudar o paciente a ganhar mais autonomia para estabelecer vínculos humanos e profissionais saudáveis, pois não existem assim alianças negativas, e sim, trocas mútuas de compreensão, afeto e jeitos de fazer de maneira profissional.

Nesse processo, a coesão da equipe técnica composta por profissionais graduados é muito importante, porque os fluxos de afeto de cada membro da equipe com o paciente e familiares são diferentes, permitindo que as possibilidades de ajudar o sujeito em tratamento sejam maiores.

Este olhar é fundamental para que se identifiquem fragilidades específicas em determinados casos, que deverão ser estudadas e acompanhadas pela equipe de maneira mútua.

Isso porque, havendo este consenso de que o vínculo é fundamental e que deve ser livre, dentro da própria equipe de trabalho estas transferências também acontecem, uma vez que



os membros da Equipe técnica possuem vivências, compreensão das demandas e a instrumentalidade para intervir.

Ao partilhar experiências e dificuldades entre equipe, entende-se que há o crescimento enquanto sujeito pessoal e profissional, o que resulta na eficácia do trabalho prestado ao residente.

Dessa forma, além de preocupar-se com o estabelecimento e cuidado quanto ao vínculo do residente com os companheiros(as) da unidade e com os profissionais, há também a busca pela manutenção da ética e do respeito na equipe, na qual a ferramenta fundamental é a comunicação.

PLANO DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO - PTI

Como já foi relatado, o plano terapêutico individualizado é construído em equipe, a qual regulamenta a prestação de serviços de atenção a dependentes de substâncias psicoativas, conforme instrumento norteador construído. As demandas apresentadas desde a acolhida inicial vão colaborar para que esse PTI seja elaborado em equipe, reunindo intervenções dos profissionais que forem necessários. Dessa forma, pode haver o envolvimento de todas as áreas profissionais na elaboração.

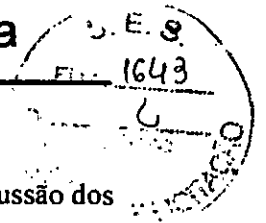
O prontuário individual é um instrumento de manuseio da equipe de profissionais, no qual são reunidos todos os documentos relativos a intervenções no tratamento para aquele paciente em específico, e este tem conhecimento do que lhe é planejado a fim de alcançar a evolução no tratamento. No prontuário estão contidas as ferramentas que materializam as intervenções e a evolução, sendo que o plano terapêutico individualizado é o que dará norte a esta série de intervenções, buscas e construção da recuperação com o usuário.

Na construção do PTI, consideram-se os critérios para o tratamento de transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Além do prontuário individual, existe também separadamente no setor administrativo um prontuário individualizado para cada residente de cunho administrativo, onde ficam documentos não terapêuticos, formais, visto que já no ingresso se combinam procedimentos referentes ao regulamento, termos e normas.



Associação Comunidade Luz da Vida



As reuniões semanais (Equipe Técnica) que são realizadas têm por objetivo a discussão dos PTI's em todos os aspectos. Além da troca de informações e planejamento acerca da qualidade do tratamento do residente, destaca-se neste encontro a manutenção do vínculo dos membros da equipe, as considerações não somente para com a situação interna, mas também quanto ao acompanhamento à família. Cada membro da equipe, a partir dos vínculos que construiu, trará para a reunião aspectos diferentes e poderá também receber tarefas diferentes, de acordo com a intensidade e a qualidade desse vínculo, e as percepções que constrói durante a intervenção e a convivência com o residente.

A cada usuário terá uma mini equipe referencia para o mesmo e responsável por seu acompanhamento e tratamento. Isso tem como objetivo tomar possível a vinculação para o relacionamento saudável entre paciente e Equipe Técnica.

REGISTRO ÚNICO E SISTEMÁTICO

Todos os profissionais possuem acesso ao prontuário, e este possui registros sistemáticos da evolução do tratamento. Os profissionais são orientados pelo registro feito no prontuário para a continuidade e planejamento de ações no tratamento do residente.

POLÍTICA DE CUIDAR DOS CUIDADORES

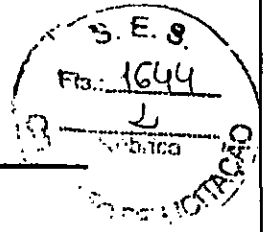
Para dar continuidade ao processo de formação, será instituída a formação continuada da equipe de trabalho.

Da mesma forma, no sentido de manter saudável a equipe de cuidadores, internamente vem instituindo-se a sistemática de reuniões de avaliação, planejamento e cuidado mútuo. Semanalmente, a equipe de profissionais reúne-se para discutir casos e também no sentido de proporcionar um pensar e uma escuta acerca do que representa o esforço de compreender o uso abusivo de drogas, que vai além dos problemas imediatos.

Essa tarefa de sentar e cuidar-se mutuamente vai além do papel do CREDEQ de atender a seus residentes e familiares, mas de estar com sua equipe saudável para intervir da forma mais eficaz. A finalidade do cuidado mútuo é ultrapassar as explicações unidimensionais encontradas na literatura específica que trata do assunto, para analisar o "porquê" da



Associação Comunidade Luz da Vida



dependência e inclusive entre sujeitos pertencentes à equipe, que nesta troca saudável de experiências acabam por construir formas mais eficazes de intervenção.

MECANISMOS DE GARANTIA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS E FAMILIARES

Consentimento informado

Existe uma acolhida inicial, na qual ocorre o diálogo, a aproximação com a realidade daquele dependente e, por conseguinte, a materialização do Termo de Adesão ao Tratamento, onde se inclui o consentimento informado, que vem a ser toda a orientação, desde a forma de tratamento, passando por normas internas, até critérios a serem seguidos em caso de desistência, conforme documentos em anexo (Termo de Desligamento, normas de moradia, normas de visitas).

TERMO DE ADESÃO AO TRATAMENTO

O Termo de adesão é firmado por ocasião do ingresso ao tratamento, muitas vezes junto com a família que acompanha o residente nesta busca.

Existem casos em que o Termo de adesão é estabelecido tão somente com o candidato a usuário do CREDEQ, quando adulto sem a presença de familiares, que posteriormente virão a ser envolvidos de forma paulatina particularmente a cada situação.

O Termo de adesão ao tratamento é um instrumento, em síntese, mais prático e objetivo, o qual relaciona desde acordos administrativos até critérios de tratamento e normas de estada.

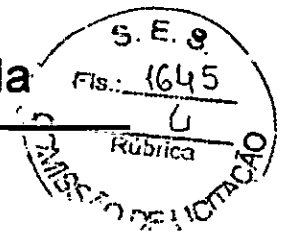
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS SEGUINTE ÁREAS:

ATENDIMENTO MÉDICO

Cabe ao setor médico atender a todos os acolhidos no CREDEQ, realizando os procedimentos e encaminhamentos necessários que garantam a saúde e o bem estar do indivíduo.



Associação Comunidade Luz da Vida



MÉDICO PLANTONISTA

Tratará das complicações físicas que o paciente por ventura possa apresentar.

As intercorrências psiquiátricas, durante o período noturno serão assistidas pelo médico plantonista responsável. No caso das intercorrências psiquiátricas, o médico plantonista deverá comunicar o médico psiquiatra responsável pelo acolhido o fato ocorrido (via prontuário e relatório de ocorrências).

MÉDICO PSIQUIATRA

Os psiquiatras avaliarão os acolhidos conforme rotina e conforme as solicitações de algum membro da Equipe Técnica e farão acompanhamento daqueles que necessitarem de tratamento psiquiátrico (Terapêutica Medicamentosa), além de "grupos de medicação", para discutirem com os acolhidos que fazem uso de medicações, os efeitos, os parefeitos, as intercorrências, a maneira de usar as medicações prescritas.

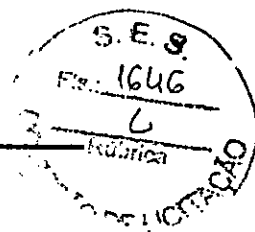
MÉDICO PEDIATRA

Sua função é examinar, tratar de qualquer tipo de doença relacionada à área infantil e juvenil.

Além disso, deverá realizar consultas com as criança e adolescentes, orientar os pais sobre a importância da consulta periódica, da amamentação, da alimentação adequada e informar sobre as fragilidades infantis e sobre a formação física, biológica e mental durante a infância, fazer perguntas sobre a história familiar, pesquisar os hábitos e condições de vida da criança, acompanhar o crescimento, medindo peso e altura e comparando com os exames anteriores e com a média normal para a idade, examinar o funcionamento dos sistemas infantis, verificar queixas, diagnosticar possíveis moléstias, solicitar exames detalhados, receitar o tratamento adequado em cada caso, acompanhar o tratamento, verificando melhora do quadro clínico e mudanças necessárias no método de tratamento, acompanhar tratamentos mais específicos com outros médicos, acompanhar a imunização (vacinação), acompanhar a amamentação, orientar a mãe durante o desmame da criança, informar a alimentação adequada em cada época da vida da criança, tirar as dúvidas dos pais quanto ao desenvolvimento normal da criança.



Associação Comunidade Luz da Vida



ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM

Este planejamento do serviço de enfermagem baseia-se no diagnóstico de uma situação. Exige participação ativa de todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem na formulação, execução e controle dos Planos o trabalho desta área.

Este Planejamento sempre é um meio para um fim. Assim sendo, foi elaborado um regimento interno de enfermagem, um manual contendo normas e rotinas, visando a organização do serviço. Baseado nisto, temos a coordenação, orientação, supervisão e controle deste serviço. Destacamos também o valor da enfermagem como elemento integrante de uma equipe multiprofissional de saúde, que permanece em atividade 24 horas do dia, e é o elemento com mais condições a informar sobre a situação real do residente. Na proposta de um tratamento em equipe a enfermagem situa-se na triagem interna dos residentes, levantando suas necessidades e encaminhando-os para as diversas áreas profissionais do grupo. Conseqüentemente, o trabalho da enfermagem é atuante na reintegração do residente junto ao grupo de trabalho e da sociedade.

Objetivos:

Para a equipe multiprofissional

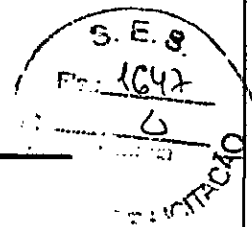
- Manter elevado o padrão profissional;
- Adequar bem os residentes no CREDEQ;
- Assegurar uma boa qualidade de serviço;
- Assegurar melhor o profissional a quem o usuário foi encaminhado;
- Ajudar no progresso e desenvolvimento do residente;
- Proporcionar meios para o grupo progredir, cada um na sua área.

Para os residentes

- Dar confiança aos residentes e produzir boas relações entre residentes e equipe de enfermagem;
- Diminuir queixas e insatisfações dos usuários;
- Produzir bem estar e satisfação entre familiares dos residentes junto com a equipe;
- Prestar assistência aos residentes atendendo as suas necessidades bio-psicosociais.



Associação Comunidade Luz da Vida



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Tem o objeto de atender o acolhido de forma individual, para auxiliá-lo no contato consigo mesmo, ou seja, seus sentimentos, ansiedades, angústias, projeções. A fim de reconstruir seus recursos internos e assim administrá-los externamente. O conteúdo do atendimento é resguardado de sigilo e ética profissional.

Cada patologia apresenta sinais e sintomas característicos, portanto, há a necessidade de um tratamento específico o qual viabilizará a reestruturação e reinserção do residente no contexto sócio-econômico-familiar.

O setor de psicologia visa assegurar um tratamento adequado e coerente com a psicopatologia apresentada promovendo a ressocialização do residente.

Objetivos do Setor de Psicologia:

- O reconhecimento da necessidade de ajuda;
- Maior aceitação de si mesmo;
- Aumento da auto-estima;
- Reflexão acerca dos próprios problemas;
- Minimizar o sofrimento;
- Melhor contato com a realidade objetiva;
- Estimular a participação de atividades socioterápicas com o intuito de diminuir a ociosidade e impulsos agressivos desenvolvendo o sentimento de pertencer à sociedade.

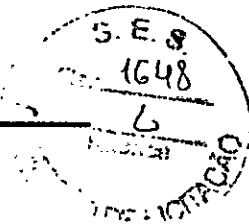
ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

O serviço social atua interpretando as relações das problemáticas sociais procurando intervir na realidade, na tentativa de promover o desenvolvimento integral do ser humano e seu ajustamento ao meio social em que vive. Dentro do organismo Institucional busca recursos e ou alternativas proporcionando o desenvolvimento bio-psicossocial. Além de participar da triagem inicial.

Atividades Planejadas:



Associação Comunidade Luz da Vida



- Atendimento grupal;
- Atendimento individual;
- Relato nos prontuários e Assistência Social;

O serviço social tem como objetivo geral favorecer o tratamento do residente contribuindo para sua readaptação bio-psicossocial, benefícios cabíveis, participação em grupos, estudos de casos e atendimento familiar.

São objetivos específicos do Setor de serviço social:

- Possibilitar a ressocialização do residente para readaptação ao meio social;
- Analisar os fatores predispostos, as causas pessoais, econômicas, culturais e familiares que envolvem o residente e dificultam sua recuperação. Articulando soluções onde participem ativamente usuários e familiares na procura do seu próprio bem-estar;
- Relacionar à doença os aspectos emocionais, psicológicos e sociais; atuando de maneira centralizada nas considerações, nas mútuas implicações desses fatores que impedem a preservação da saúde, o tratamento e retardamento da convalescença;
- Interpretar os aspectos da doença para a família contribuindo para que o plano de tratamento seja eficaz conforme as características de cada residente, além de fornecer dados para a equipe que o acompanha;
- Sensibilizar a família da necessidade de sua colaboração e participação no tratamento para a eficácia do mesmo.

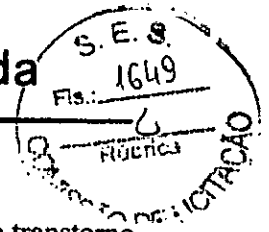
O Plano de trabalho será realizado atingindo familiares e as pessoas que se encontram acolhidas e em segmento de tratamento levando em consideração a aplicação de métodos específicos de Assistência Social.

A metodologia dar-se-a a partir das seguintes técnicas:

- Reuniões semanais com as famílias, nas quais são abordados assuntos relacionados ao Plano de Tratamento do acolhido;
- Atendimento individual do residente e familiares em situações específicas;
- Entrevista com todas as famílias usuárias deste serviço o que possibilitará a coleta de dados e contribuirá no plano de tratamento do residente;



Associação Comunidade Luz da Vida



- Orientação sobre o diagnóstico, para melhor compreensão e aceitação do transtorno pelo doente e por seus familiares;
- Orientação sobre o Programa Terapêutico;
- Orientação sobre alta hospitalar;
- Orientação sobre a continuidade do tratamento com informações sobre os recursos disponíveis na comunidade, endereços, marcação de consulta, com o encaminhamento de todos os procedimentos efetuados, guia de contra-referência (Boletim de Alta Hospitalar).

TERAPEUTA OCUPACIONAL;

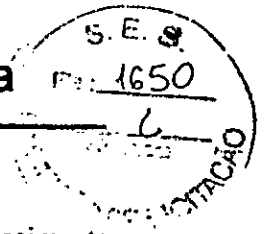
É indispensável à ação conjunta da ocupação individualizada e educação terapêutica para a restituição ao residente de um modo de vida ordenado e útil. O tratamento deve aspirar constantemente reintroduzir a lógica sã na vida e no mundo ideológico dos residentes e tudo o que se faz deve ter sentido e finalidade.

A responsabilidade e a missão do terapeuta ocupacional consistem em ajudar a pessoa através de uma avaliação cuidadosa de seu problema e da utilização das situações e atividades apropriadas nos aspectos físico, psicológico, social e econômico de sua vida; competência para comunicar-se, para estabelecer relações interpessoais, para chegar a adaptar-se ao seu trabalho e estar capacitado a desempenhá-lo, para desfrutar das diversões; competência para ocupar, na sua vida, o lugar apropriado na forma mais conveniente.

NUTRICIONISTA

A nutrição é a ciência e a arte de utilizar as dietas e de aplicar os conhecimentos fundamentais da alimentação e do metabolismo em diversas condições de saúde e enfermidade.

A ciência da nutrição está em constante evolução e em virtude disso, os pacientes que teriam anteriormente sucumbido à doença pela incapacidade de alimentar-se, tendo como consequência um estado nutricional deficitário progressivo, são agora, mantidos vivos.



O tratamento dietético consiste no uso do alimento como fator auxiliar no restabelecimento da saúde, através do planejamento e preparo de dietas combinando os nutrientes de acordo com as necessidades dos indivíduos em diferentes estados de saúde e doença.

As dietas são classificadas de acordo com os nutrientes, fibras, texturas, consistência, restrições qualitativas e programas de tratamento ou uma combinação desses fatores. As dietas hiperprotéicas, hipervitamínicas e hipercalóricas são exemplos de dietas orientadas com nutrientes. As modificações de muito ou pouco resíduo estão relacionadas com o teor de fibras. A dieta branda e a líquida são prescritas de acordo com a textura e consistência dos alimentos. As designações de restrições e qualitativas referem-se às dietas para diabéticos e para hipertensos ou hipotensos.

O serviço de nutrição e dietética trabalha no sentido de auxiliar no tratamento do enfermo fornecendo alimentação adequada e balanceada. Além de atender a médicos e funcionários servindo alimentação normal.

Os objetivos deste Setor são: preparar e distribuir alimentação para população sadia e enferma garantindo qualidade, quantidade, harmonia e adequação; fornecer alimentação adequada à patologia e que supra as necessidades dos indivíduos atuando no seu tratamento; servir uma alimentação adequada aos médicos e funcionários.

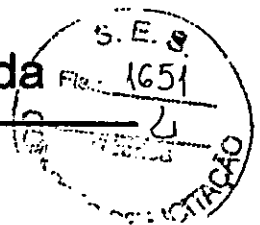
EDUCADOR FÍSICO

Quando falamos em atividade física para dependentes químicos ou pacientes com algum tipo de comorbidade, é fundamental dizer que, diariamente, todos os exercícios são feitos com objetivo de trabalhar o paciente como um ser global, enfatizando que a atividade física, para eles, não é só praticar exercícios regularmente, mas sim um fator de proteção e sobrevivência na vida após internação.

Os pacientes aprendem sobre aspectos fisiológicos, melhoram sua postura e, principalmente, começam a reorganizar sua própria leitura corporal. Desta forma, é possível modular sua autoestima, que na maioria dos casos está prejudicada em função de vários fatores ligados a dependência química e a doenças comportamentais.



Associação Comunidade Luz da Vida



Todas as atividades realizadas são fundamentadas nas alterações hormonais que acontecem por meio dos estímulos corporais produzidos durante as aulas.

Assim os pacientes entendem que podem alcançar esse prazer com atividade física regularmente. Para melhor entendimento dos pacientes é feito uma aula teórica (informativa), uma vez por semana.

MUSICOTERAPEUTA

É o uso de música e de seus elementos - som, ritmo, melodia e harmonia - para a reabilitação física, mental e social de indivíduos ou grupos. O musicoterapeuta pesquisa a relação do homem com os sons para criar métodos terapêuticos que visem a restabelecer o equilíbrio físico, psicológico e social do indivíduo.

A musicoterapia acontece quando há, além da utilização da música, um processo de intervenção terapêutica, no qual os pacientes se beneficiam de uma escuta (tanto musical quanto gestual, verbal e não verbal) atenta e focada para o auxílio de suas demandas. O fazer musical (composições, improvisações e recriações) e a audição musical também são recursos utilizados em Musicoterapia, sempre com um respaldo técnico-teórico e com intervenções que auxiliam o paciente a refletir sobre si, sobre suas escolhas e sobre sua vida.

BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário trabalha como um administrador de informações. São funções dos bibliotecários: catalogar e guardar as informações, orientar sua busca e seleção. Cabe-lhe analisar, sintetizar e organizar livros, revistas, documentos, fotos, filmes e vídeos.

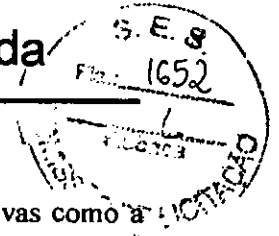
É parceiro nas oficinas terapêuticas, e faz empréstimos de livros da biblioteca para os acolhidos em tratamento.

PEDAGOGO

A pedagogia hospitalar busca oferecer assessoria, atendimento emocional e humanístico tanto para o acolhido como para o familiar que, muitas vezes, apresentam problemas de ordem psicoafetiva que podem prejudicar na adaptação no espaço hospitalar.



Associação Comunidade Luz da Vida



A prática do pedagogo se dá através das variadas atividades lúdicas e recreativas como a arte de contar histórias, brincadeiras, jogos, dramatização, desenhos e pinturas, a continuação dos estudos no hospital.

É um ramo da educação que proporciona à criança e ao adolescente hospitalizado uma recuperação mais aliviada, através de atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas. Além disso, previne o fracasso escolar, que nesses casos, é gerado pelo afastamento da rotina escolar. Pretende integrar o doente no seu novo modo de vida tão rápido quanto possível dentro de um ambiente acolhedor e humanizado, mantendo contatos com o meio exterior privilegiando as suas relações sociais e reforçando os laços familiares. A pedagogia hospitalar é capaz de promover um elo da criança ou do adolescente hospitalizado com o mundo que ficou fora do hospital.

FARMACÊUTICO

A característica básica das atividades no CREDEQ é a espontaneidade na participação de seu integrante. Não existe um programa fixo de atividades para pacientes; este será organizado de acordo com as necessidades, o desejo e as preferências do grupo de pacientes e terapeutas na micro-equipe (reunião semanal em que participam: médico psiquiatra, enfermeiro supervisor, terapeuta ocupacional, psicólogo e assistente social de cada grupo de pacientes).

Os pacientes exercem várias atividades que se estruturam em comissões, sendo estas internas e externas.

As comissões de atividades externas são assim chamadas, porque são realizadas em uma área do hospital em que participam conjuntamente, pacientes de ambos os sexos e compreendem várias atividades exercidas por aqueles em melhores condições.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO GRUPAL OU PARTILHA DE SENTIMENTOS

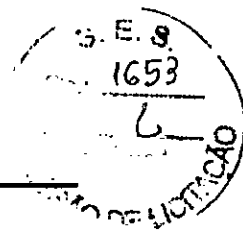
Alameda das Palmeiras, Chácara 20 - Recreio dos Bandeirantes
CEP. 74.485-539 - Goiânia - Goiás - Telefax: (62) 3299-3020

Site: www.luzdavid.org.br - e-mail: administracao@luzdavid.org.br - luzdavid@luzdavid.org.br

Razão Social: Associação Comunidade Luz da Vida



Associação Comunidade Luz da Vida



Objetiva a troca e socialização de sentimentos e compreensão/percepção de si e do outro como seres sensíveis, a integração com o grupo, desenvolvimento da empatia, receber e oferecer apoio, melhorar os relacionamentos e a comunicação interpessoal, aumentar a autoconfiança, autoimagem e a autoestima, fazer mudanças pessoais dentro do grupo com a expectativa de transferir essa aprendizagem para a vida etc.

A Partilha de Sentimento é um grupo de ajuda-mútua. É importante que o usuário entenda que todos nós temos sentimentos. O que nos diferencia é a maneira que lidamos com eles, independentemente de serem sentimentos de raiva, dor, alegria, amor, etc.

Responsável: Psicólogo.

GRUPO MEDICAMENTOSO

A Roda de Conversa sobre Medicamentos tem o objetivo de contribuir para a adesão dos usuários ao tratamento, formando uma consciência crítica em relação aos riscos e benefícios advindos do uso de medicamentos, elevando a qualidade e efetividade da terapia medicamentosa e contribuindo decisivamente para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida. Assim, promove-se a racionalidade do uso dos medicamentos por meio de processos de educação em saúde, formando sujeitos mais autônomos, que se apropriam de seus tratamentos e se co-responsabilizam por estes.

Responsável: Médico Psiquiatra

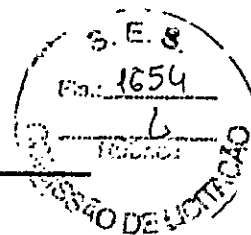
ATIVIDADE FÍSICA

Tem por objetivo manter o corpo saudável, favorecendo a reabilitação através de atividades que estimulam o desenvolvimento físico conjuntamente ao desenvolvimento psíquico.

Responsável: Educador Físico



Associação Comunidade Luz da Vida



GRUPO DE METAS

Tem como finalidade auxiliar o paciente através da autoavaliação e participação dos companheiros, estabelecer metas pontuais e objetivas que visem mudanças de atitudes e comportamentos, melhorando a qualidade de vida e das relações no dia-a-dia do ambiente de internação.

Esse grupo reforça a percepção da necessidade e da capacidade de mudança que cada um tem ao mesmo tempo que contribui para o crescimento da autoestima à medida que as mudanças vão acontecendo e surtindo efeitos.

As metas devem ser pontuais, voltadas para comportamentos que o próprio residente percebe ou com a ajuda dos companheiros e da equipe.

Responsável: Assistente Social/Psicólogo

GRUPO DE 12 PASSOS

O Grupo de 12 Passos é baseado na filosofia desenvolvida pelos Alcoólicos e Narcóticos Anônimos. Auxilia o dependente de álcool e de outras drogas a perceber a perda do domínio de sua vida e a sua impotência diante do álcool e de outras drogas.

Ele oferece ao residente:

- Conhecimento sobre a dependência química e seus efeitos;
- Aprendizagem de lidar com a abstinência;
- Desenvolvimento de uma espiritualidade, acreditar que há um Poder Superior que pode ajudá-lo a devolver a sanidade;
- Aceitação das coisas (fatos) que não pode modificar e persistência e coragem para modificar as que podem ser modificadas;
- Conscientização, reflexão interior, sobre honestidade e responsabilidade sobre seus atos e por si tomar decisões, criando condições que possibilitem sua passagem de coadjuvante para protagonista do seu próprio processo educativo;
- Reflexão sobre os comportamentos diários;



Associação Comunidade Luz da Vida



- Verbalização dos sentimentos;
- Aprendizagem a lidar com o passado e a culpa;
- Aquisição de valores gerais: Visão de família, de Comunidade, de Sociedade, da Espiritualidade;
- Preparação do 4º e 5º Passo, ou seja: Inventário Moral de sua vida e a leitura do mesmo para um membro da Equipe Técnica.

Responsável: Psicólogo/Assistente Social

ACONSELHAMENTO

O Aconselhamento é um momento em que o residente divide com o um membro da equipe de sua referência, suas dificuldades, seu passado ou mesmo suas experiências com o Programa e a prática, sempre buscando, através da mente aberta, compartilhar e receber informações sobre o Programa e as ferramentas e recursos do mesmo, ajuda, força, estímulo e motivação para dar continuidade ao processo de recuperação. Este momento acontecerá a cada 15 dias.

Responsável: Psicólogo

GRUPO DE PREVENÇÃO DE RECAÍDA (PPR)

Esse grupo surgiu através do conhecimento e prática de exercícios de prevenção da recaída, elaborados por Luiz Antônio Bertolotte e Paulo Knapp no livro: Prevenção da Recaída, Artes Médicas e, compõe um conjunto de habilidades, reconhecidas e constituídas através do autoconhecimento que estimulam e promovem a mudança de comportamentos e atitudes do estilo de vida da pessoa para evitar uma recaída.

O objetivo maior é ajudar a pessoa a lidar progressivamente e gradativamente com as situações consideradas de risco.

Responsável: Psicólogo, Assistente Social, Enfermeiro, TO.



Associação Comunidade Luz da Vida

S. E. S.
Fls. 1656
L
R. 2002
C. O. DE LICENCIAMENTO

GRUPO DE MÚTUA AJUDA

Tem como objetivo, receber dos companheiros que fazem parte do programa terapêutico do CREDEQ, ajuda quanto a seus comportamentos e atitudes, fazendo com que o mesmo aprenda a perceber-se através da ajuda de seus companheiros.

O Grupo de Mútua ajuda envolve a apresentação de observações concretas de comportamento e atitudes que produzam reações ou preocupações nos outros. O foco é o comportamento e não a pessoa e o quanto esses comportamentos influenciam nas suas relações e nos seus compromissos e interesses com a recuperação e a mudança do estilo de vida.

Responsável: Psicólogo, Assistente Social, Enfermeiro, TO.

GRUPO DE GERENCIAMENTO DE CRISES (CONFLITOS)

O grupo descreve formas de intercâmbio interpessoal baseadas nas reações dos participantes uns aos outros, reações que consistem em sentimentos e pensamentos próprios sobre a outra pessoa, positivos ou negativos.

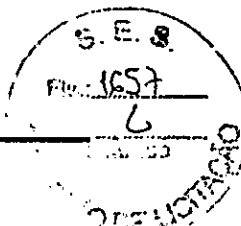
É, acima de tudo, um momento para que as crises individuais, grupais ou de relacionamentos diversos possam ser discutidas de forma respeitosa, aberta com momentos de escuta e colocações sobre os fatos, comportamentos ou crises para que se chegue a um estado equilibrado e respeitoso entre as partes.

Apesar de auxiliar o indivíduo a desenvolver um autoconhecimento de seus valores, dificuldades, sentimentos e pensamentos, de controlar os sentimentos para que os mesmos não controlem as atitudes e comportamentos dos mesmos, o grupo também auxilia o residente a mudar padrões negativos de comportamentos e melhorar o relacionamento entre os companheiros.

Este grupo ou momento acontece de acordo com as crises que devem ser administradas.



Associação Comunidade Luz da Vida



Responsável: No mínimo 3 (três) membros da Equipe Técnica.

GRUPO REFLEXIVO

Esses grupos são elaborados principalmente na etapa final do tratamento (seis últimas semanas) e ajudam o paciente, através de trechos de obras e frases de autores conhecidos e desconhecidos, indagar, questionar, discutir, refletir, descobrir o conteúdo e a riqueza que cada ser humano possui, através da interpretação individual sobre valores e conceitos de conduta humana, proporcionando quase sempre insights sobre essas reflexões e seus anseios, dificuldades e expectativas.

Responsável: Profissionais da Equipe Técnica.

SEMINÁRIOS E TEMÁTICAS

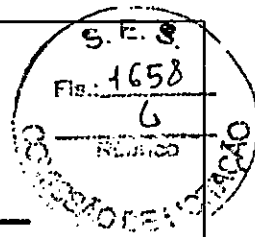
São ministrados Seminários e Temáticas para os pacientes, tratando sobre vários temas importantes para o conhecimento, aprendizado, crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Dentre os temas podemos citar:

- Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Primeiros Socorros e Segurança no Trabalho;
- Família;
- Desenvolvimento Inteligência Emocional e Espiritual;
- Boas Maneiras;
- Tabagismo e Câncer;
- Solidariedade;
- Grupos, Recursos, Características e Ferramentas do Programa da CT;
- E tantos outros quanto os residentes necessitem ou solicitem.

Responsável: Membros da Equipe Técnica



Associação Comunidade Luz da Vida



ESPIRITUALIDADE

Desvinculada de religião específica é realizada em um modelo ecumênico, respeitando a individualidade e particularidades religiosas individuais. Favorece o fortalecimento, o crescimento e vínculo com o Poder Superior, facilitando a superação e contribuindo para a evolução do tratamento.

Responsável: Membros da Equipe Técnica ou membro de Grupo Religioso.

REUNIÃO GERAL DO CREDEQ

A Reunião Geral é um momento onde participam todos os membros do CREDEQ (pacientes e Equipe Técnica – os que tiverem no seu turno de trabalho) para tratar de assunto excepcional e/ou emergencial.

Geralmente, serve para que a os membros do programa possam tomar ciência de algum fato importante e necessite que participe da decisão ativamente ou conseqüentemente.

A dinâmica da reunião é expor o fato, acontecimento para discussão, colher as opiniões ou dar as diretrizes ou possibilidades para que sejam avaliadas e votadas. Esta reunião acontece eventualmente, de acordo com a necessidade e pode acontecer a qualquer momento da semana e durar períodos maiores de tempo.

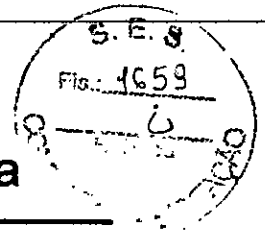
Responsável: Ela é coordenada, preferencialmente pelo Gerente de Enfermagem auxiliada por um Psicólogo.

REUNIÃO MATINAL

A Reunião Matinal é um espaço de tempo dedicado a uma revisão objetiva da vida no ambiente CREDEQ, onde todos os participantes podem demonstrar uma preocupação responsável e influenciar, de maneira significativa o ambiente social.



Associação Comunidade Luz da Vida



Momento de reflexão e debate sobre os comportamentos, dificuldades, fatos e mudanças que ocorreram durante o dia.

Responsável: Membro da Equipe Técnica

GRUPOS E OFICINAS DE MÚSICA

As Oficinas de Música têm como objetivo proporcionar uma cultura musical, promovendo a socialização, a expressão de sentimentos, a concepção de pensamentos, emoções positivas e espírito de grupo, elementos importantes no ambiente da comunidade terapêutica.

As oficinas serão divididas de acordo com a sua finalidade, a saber: Grupo de expressão de sentimentos, Grupo de audição da música preferida, Grupo "qual é a música", Grupo noções teóricas e habilidades com instrumentos musicais, Grupo música e história e Grupo de composição.

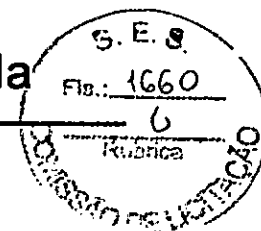
Responsável: Musicoterapeuta.

TRABALHO DESENVOLVIDO COM AS FAMÍLIAS.

A família do paciente é atendida em especial pelo Serviço Social, mas também pela equipe técnica. Não existe um cronograma de atendimentos estabelecido, uma vez que semanalmente as intervenções do Serviço Social demandam que determinada família seja atendida ou visitada.

Muitas vezes essa forma de atendimento requer tempo, pois muitos dos pacientes possuem resistências ou, ao contrário, a resistência se coloca por parte da família. Trata-se de um trabalho importante, uma vez que a rede familiar é um dos eixos de sustentação do tratamento, sendo o resgate de vínculos e a conscientização da família é de suma importância para a efetiva qualidade do tratamento.

Responsável: Assistente social e/ou membros da Equipe Técnica.



OFICINAS TERAPÊUTICAS

A Associação Americana de Arte-Terapeutas (A.A.T.A.) define Arte-Terapia como uma profissão de caráter humanístico em que a utilização de mediadores de expressão artística reflete o processo criativo e as respostas do paciente face à sua produção de aptidões, da personalidade, de interesses, de preocupações e conflitos (MARQUES; CORREIA, 2000).

A arte-terapia usa recursos artísticos como terapêutica buscando através da análise dessa representação compreender e proporcionar o crescimento pessoal. Acredita que tanto a expressão como a reflexão sobre o material produzido possui potencial de valor terapêutico.

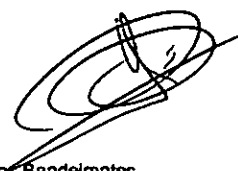
As oficinas terapêuticas são dispositivos da Política Nacional de Saúde Mental que busca sensibilizar e efetivar um cuidado integral fomentado pelos preceitos da Reforma Psiquiátrica de 2001. As oficinas atuam no âmbito social e contribuem como possibilidade de transformação da realidade, no que diz respeito a toda concepção do processo saúde-doença. Sua proposta é a expressão da singularidade e subjetividade, num espaço de convivência, criação e reinvenção do cotidiano. Assim, as oficinas terapêuticas são estratégias de cuidado para amenizar o impacto das mudanças no cotidiano da pessoa internada em uma unidade de saúde.

Empiricamente percebe-se que os profissionais do campo da saúde mental acreditam na arte como recurso terapêutico na medida em que ela permite:

- promoção de recreação;
- desenvolvimento de habilidades motoras e visuo-espaciais;
- aumento da auto-estima;
- obtenção de material passível de interpretação;
- efeito “tranquilizante”.

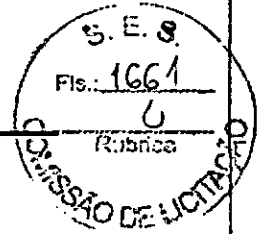
Segue abaixo algumas oficinas que serão desenvolvidas:

Horta Terapêutica





Associação Comunidade Luz da Vida



Esta atividade é uma prática integradora que possibilita por vezes a criação de vínculo e a comunicação entre pacientes e profissionais. Alguns pacientes apresentam afinidade com esta atividade, sendo alguns agricultores (e/ou oriundos da zona rural) e/ou são simpatizadores com o cuidar da terra como uma atividade prazerosa e terapêutica.

Essa atividade como prática de cuidado ao próprio meio de convívio, possibilitando inúmeras modificações para um ambiente harmonioso e construído a partir de significações do paciente como processos de construção: plantar, cuidar, colher.

Além disso, há a possibilidade de verbalização da atividade pelos pacientes como um meio de se 'sentir útil', além da equipe, como uma atividade que possibilita trabalhar os sentimentos negativistas da internação: ansiedade, medo, raivá, revolta, inutilidade.

Responsável: Terapeuta Ocupacional ou membro da Equipe Técnica qualificado

Pintura

É um exercício de transformação, a união das tintas, que quanto mais líquidas, mais nos ajudam a lidar com a necessidade de controle dentro de nós. Se tivermos dificuldade em lidar com a imprevisibilidade, se nos virmos escravos do controle, talvez aí esteja uma atividade importante para exercitarmos a possibilidade de lidar com o imprevisível, com o novo que nasce na junção das cores e das texturas.

Responsável: Terapeuta Ocupacional

Artesanato

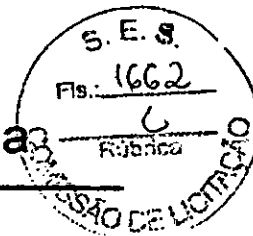
Quando bordamos, entramos num processo de ligar os pontos, de ir e vir, de fazer tramas. Isso facilita muitos insights, além da satisfação de ver nossas mãos dando vida a algo. Este exercício é uma tarefa calmante em que podemos nos conhecer melhor e estarmos consigo mesmos, viajando pelos nossos pensamentos.

Muitos outros artesanatos serão desenvolvidos durante o programa terapêutico. Isso dependerá da necessidade e da demanda do grupo.

Responsável: Terapeuta Ocupacional



Associação Comunidade Luz da Vida



Desenho

O desenho para fins de auto-expressão permite que o sujeito sinta-se à vontade para expor seus pensamentos sem a preocupação de seguir a técnica artística, tendo como resultado a expressão de um mundo interior repleto de sentimentos e experiências subjetivas.

Eles valorizavam a espontaneidade das produções artísticas das pessoas como material de expressão de seus conflitos internos e reconhecem o potencial de integração e estruturação da personalidade através do "fazer arte". -

Responsável: Terapeuta Ocupacional

DançaTerapia e Teatro

Expressão através de uma linguagem não verbal

O paciente psiquiátrico muitas vezes tem uma dificuldade em expressar seus pensamentos e sentimentos através da fala. A atividade artística oferece, portanto, um outro canal de comunicação.

Função integrativa, permitindo a socialização

As oficinas de expressão são desenvolvidas geralmente em grupos, em que se estimula a interação social. Tal prática permite uma experiência afetiva gratificante em comunidade.

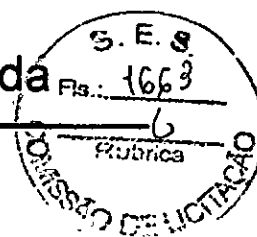
O ato criativo é terapêutico por si só

Partindo-se do princípio de que o ato criativo é desencadeado por um estado motivacional de "insatisfação" ou desacordo interno, percebe-se que através da expressão há um alívio catártico, construtivo, que além de proporcionar prazer, reestabelece o equilíbrio emocional do sujeito.

Uma vez que o material expresso na produção artística provém das vivências afetivas do paciente, o fato de visitar tais vivências e reexperimentá-las no processo criativo resultará, evidentemente, em reorganização emocional.



Associação Comunidade Luz da Vida



Responsável: Terapeuta Ocupacional e musicoterapeuta.

Musicoterapia

A musicoterapia oferece recursos para melhora da comunicação, expressão, autoconhecimento, socialização, e conseqüentemente, possibilita a melhora da qualidade de vida.

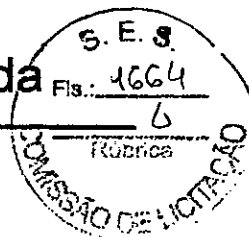
É um recurso terapêutico que é desenvolvido a partir das necessidades do paciente e/ou do grupo, e auxilia na identificação e desenvolvimento das habilidades individuais e favorece a integração do grupo, gerando a melhora da autoestima dos participantes. Promove também o desenvolvimento cognitivo e emocional, e auxilia na reabilitação física e na organização mental.

Os objetivos deste trabalho são:

- estimular e explorar o reconhecimento do corpo como produtor de sons e movimentos, sob a ótica da Musicoterapia e da Psicomotricidade;
- Trabalhar o conteúdo (letras) e os aspectos rítmicos e melódicos das canções do repertório dos integrantes do grupo, para identificar e trabalhar questões emocionais;
- Explorar as possibilidades sonoras geradas pelo som e pelo silêncio, para auxiliar na expressividade;
- Estimular o sentido rítmico e trabalhar a lateralidade; Ampliar o repertório musical;
- Promover o desenvolvimento da expressão vocal, através do canto e de exercícios de voz;
- Incentivar a criatividade através de improvisações sonoro-musicais; Promover rodas de conversas, nas quais os participantes possam expressar opiniões, dar sugestões, etc.
- Entre outros objetivos, de acordo com as necessidades expressadas pelo grupo.
- Metodológico:
- Audições;
- Jogos musicais;
- Exercícios rítmicos;



Associação Comunidade Luz da Vida



- Improvisações sonoro-musicais;
- Exercícios de voz e canto;
- Exercícios de respiração;
- Exercícios de expressão corporal;
- Cantigas de roda e cirandas; Percussão corporal;
- Contação e criação de histórias cantadas;
- Construção de instrumentos musicais de sucata;
- Discussões;
- Entre outras, de acordo com as necessidades expressadas pelo grupo.

Resultados esperados:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Estimular a auto-expressão;
- Promover sociabilidade;
- Despertar a consciência de si mesmo e do outro;
- Desenvolver criatividade, expressividade e espontaneidade;
- Promover auto-conhecimento e melhora da auto-estima;
- Promover melhora da autonomia e da expressão de aspectos emocionais;
- Promover melhora da atenção, concentração, disciplina e interesse;
- Promover qualidade de vida, e o desenvolvimento dos aspectos emocional, cognitivo, físico, mental e social.

Responsável: Musicoterapeuta e/ou TO.



Associação Comunidade Luz da Vida



FICHA DE ACOLHIMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Apelido: _____ Cartão SUS: _____

Data do acolhimento: ____ / ____ / ____ Responsáveis pelo acolhimento: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Idade: ____ Sexo: F () M ()

R.G.: _____ CPF: _____

Naturalidade: _____ Religião: _____

Estado Civil: _____ Estuda atualmente: Sim () Não ()

Escolaridade: _____ Motivo do abandono dos estudos: _____

Nome do Cônjuge: _____

Tem filhos? _____ Quantos: _____

Endereço atual: _____

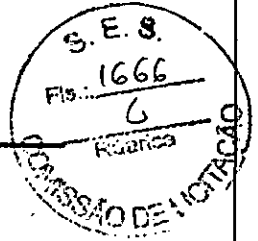
Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____

UF: _____



Associação Comunidade Luz da Vida



Telefones de contato

DDD () _____ Falar com _____

DDD () _____ Falar com _____

DDD () _____ Falar com _____

DDD () _____ Falar com _____

Filiação

Pai: _____

Mãe: _____

Endereço: _____

Telefones: _____

Tel. de recado: _____ Falar com: _____

Acompanhante na entrevista

Nome: _____

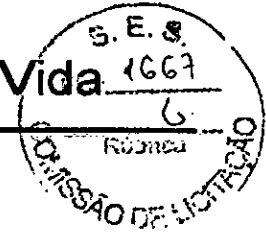
Vínculo: _____ Telefone: _____

Nome: _____

Vínculo: _____ Telefone: _____



Associação Comunidade Luz da Vida



Principal solicitante do contato

Especificar: _____

Hipótese diagnóstica do encaminhamento: _____

Avaliação Social

Renda da família:

Nome	Parentesco	Idade	Escolaridade	Profissão	Renda Mensal R\$	Benefício
Usuário:						
Familiar 1:						
Fam. 2:						
Fam. 3:						
Fam. 4:						
Fam. 5:						

Legenda: 1 = aposentado; 2 = pensionista; 3 = outros benefícios.

Condição profissional:

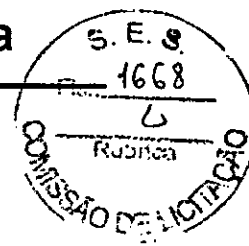
1. Trabalho formal () 2. Trabalho informal () 3. Estuda () 4. Do lar ()
5. Desempregado () 6. Outro () _____ 7. Sem profissão ()

Núcleo familiar (com quem vive):

1. Sozinho () 2. Parentes ou amigos () 3. Família originária ()
4. Família constituída () 5. Não informa () 6. Outro () _____



Associação Comunidade Luz da Vida



Com quem conta:

1. Familiares () Nome: _____
_____ Tel.: _____
2. Amigos () Nome: _____ Tel.: _____
3. Instituição de caridade () _____ Tel.: _____
4. Instituição religiosa () _____ Tel.: _____
5. Ninguém () 6. Outros () _____ Tel.: _____

Relacionamento familiar atual

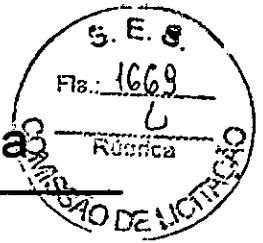
- Pai _____
- Mãe _____
- Irmãos _____
- Esposa (o) _____
- Filhos (as) _____

Relacionamento Social atual

(Familiares, amigos, trabalho, religião, grupo de apoio, etc):



Associação Comunidade Luz da Vida



Quais serviços conhece na região onde mora:

- () Igreja () Escola () Praças/Parques () Centro de convivência
() CRASS () Unidade de Saúde () Posto Policial () Nenhum
() Outros: _____

Situação de moradia:

Água: tratada () cisterna () não sabe ()

Destino do lixo: coleta () jogado longe da residência () não sabe ()

Iluminação: elétrica () outras fontes () não sabe ()

Rede de esgoto: Sim () Não () não sabe ()

O que gosta de fazer para se distrair? Quais são suas atividades de lazer?

Habilidade Sociais

1. Como são suas habilidades para iniciar relacionamentos sociais, amorosos, fazer amizade, conhecer pessoas novas?

2. Como você reage quando se sente injustiçado, quando precisa defender os seus próprios direitos ou quando alguém o está incomodando?



Associação Comunidade Luz da Vida



3. Quando está em grupo, você consegue expressar suas opiniões ou discordar da opinião de outras pessoas?

4. Quando você observa que alguém está precisando de ajuda, qual é a sua atitude?

5. Você tem dificuldades para falar não ou recusar pedidos?

6. Você se sente capaz de expressar seus sentimentos para outras pessoas?

Autocuidado e Autonomia

1. Você consegue tomar banho e escovar os dentes sozinho?

2. Você se veste sozinho?

3. Você consegue preparar sua própria refeição?

4. Você tem problemas para tomar sua medicação sozinho?

5. Você limpa a sua casa?

6. Você depende de outra pessoa para ir para os lugares?

7. Você sente que depende dos outros para tomar decisões?

8. Você consegue lidar com dinheiro?

Pratica atividade física?

Alameda das Palmeiras, Chácara 20 - Recreio dos Bandeirantes
CEP. 74.465-539 - Goiânia - Goiás - Telefax: (62) 3298-3028

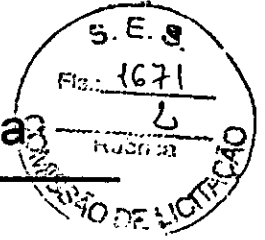
Site: www.luzdavid.org.br - e-mail: administracao@luzdavid.org.br - luzdavid@luzdavid.org.br

Razão Social: Associação Comunidade Luz da Vida





Associação Comunidade Luz da Vida



Não () Sim () Qual: _____

Frequência: _____

Problemática

Álcool () Droga () Álcool e Droga ()

Idade que usou pela 1ª vez...

Droga: _____ Tipo de Droga _____

Álcool _____ Tipo de Álcool _____

Motivo de ter iniciado: _____

Tipo de droga usada no momento:

() Álcool () Maconha () Cocaína () Merla () Ecstasy

() Crack () Comprimido () LSD () Tabaco () Mesclado

() Bala () Inalantes _____

() Outras _____

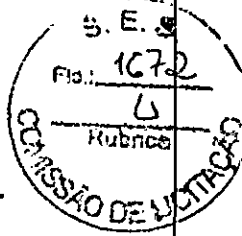
Frequência e Quantidade: _____

Observações: _____

Período em abstinência na entrevista: _____



Associação Comunidade Luz da Vida



Situações em que faz uso:

Sozinho Acompanhado Fora de casa Dentro de casa

Observações: _____

Drogas que já experimentou:

Maconha Cocaína Crack Merla Ecstasy

Bala LSD Inalantes _____

Chás (lírio e cogumelo) _____

Mesclado Comprimidos Álcool Tabaco

Outras _____

Progressão do uso diagnóstico

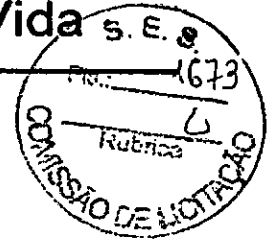
Droga	Idade do 1º uso	Tempo de uso	Último uso	Média de consumo	Diagnóstico	Dimensões diagnósticas

Dimensão diagnóstica: (1) Compulsão; (2) Tolerância; (3) Abstinência; (4) Alívio; (5) Saliência comportamento;

(6) Reinstalação da síndrome; (7) Estreitamento do Repertório



Associação Comunidade Luz da Vida



Tratamentos anteriores

(Internações, onde, data, quantidade – com psicólogo e/ou psiquiatra):

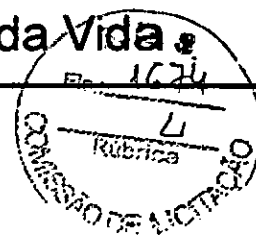
Avaliação de Motivação

Comparecimento: Iniciativa: () Família/Outros () Usuário

ESTADOS MOTIVACIONAIS	
Pré-contemplação	
Contemplação	
Preparação para mudança	
Ação	
Manutenção	
Recaída	
Observações:	



Associação Comunidade Luz da Vida

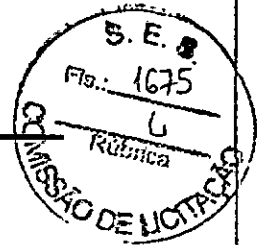


Histórico de Recaídas

Droga	Data	Fatores desencadeantes imediatos (fatores alto risco)
Alcool		
Maconha		
Cocaína/Crack		



Associação Comunidade Luz da Vida



Avaliação de risco

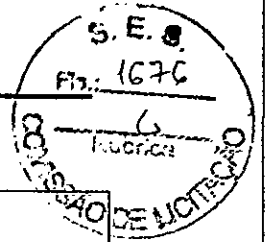
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Sem moradia	
Agressão física	
Ameaças em ambiente de uso	
Encaminhamento justiça	
Espontâneo	

Avaliação Familiar / Fatores de Proteção e Risco

Dimensão	Fator de Proteção	Fator de Risco
Indivíduo		
Droga		
Família		



Associação Comunidade Luz da Vida



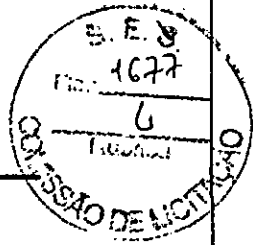
Comunidade (ambiente, bairro, escola)		
Colegas / Cônjuge		

Antecedentes Familiares

	Pai	Mãe	Irmãos	Filhos	Avós	Tios	Primos
Tabagismo							
Problemas com álcool							
Prob. Com outras drogas. Especificar:							
Depressão							
Ansiedade. Fobia, pânico							
TOC							
TDAH							
Transtorno afetivo bipolar							



Associação Comunidade Luz da Vida



Esquizofrenia							
Surto psicótico não identificado							
Suicídio							
Tentativa de suicídio							
Homicídio							
Outras. Especificar:							
Não sabe							
Nunca teve							

Avaliação Inicial / Enfermagem

Estado Geral

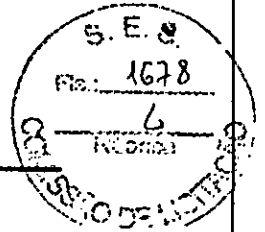
Queixa Álgica

Padrão Alimentar

Padrão Sono



Associação Comunidade Luz da Vida



DST / AIDS

Eliminações

Dados Vitais

PA: _____ Temp.: _____
FC: _____ FR: _____
Peso: _____ Altura: _____

Exame Clínico

Cabeça e Pescoço

Pupilas:
Mucosas:
Cavidade oral:
Linfonodomegalia:

Tórax

Murmúrios vesiculares:
Ruídos Adventícios
Bulhas Cardíacas

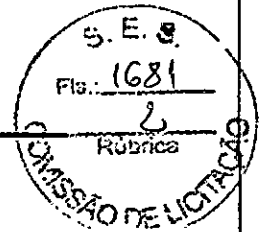
Abdome

Forma:
Fígado:

[Handwritten signature]
477



Associação Comunidade Luz da Vida



MODELO DO TERMO DE ADESÃO CREDEQ

I. Identificação da Entidade

1. Nome: _____

2. CNPJ: _____

II. Dados da pessoa acolhida:

Nome: _____

Data de nascimento: ___ / ___ / ___ Identidade: _____ CPF: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Município: _____ UF: _____ Telefone: | | | | | | | | | | | | | | | |

CEP: _____

Possui doença crônica? (sim) (não) Qual: _____

Possui alergia a algum alimento ou medicamento? (sim) (não)

Qual: _____

III. Dados do responsável legal (se for o caso)

Nome: _____

Identidade: _____ CPF: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Município: _____ UF: _____ Telefone: | | | | | | | | | | | | | | | |

Grau de parentesco _____

IV. Declaração da pessoa acolhida e/ou responsável.

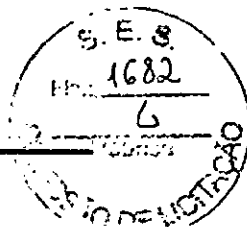
Declaro que tomei conhecimento das normas da entidade especificada, com as quais concordo, e que tomei conhecimento do caráter gratuito do acolhimento.

Local e data.

Assinatura da pessoa acolhida e/ou responsável



Associação Comunidade Luz da Vida

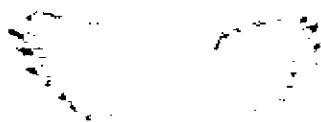


TERMO DE DESLIGAMENTO

Pelo presente Termo o/a (*nome do acolhido*), portador(a) do RG No. _____, CPF _____, formaliza seu DESLIGAMENTO DO CREDEQ – Aparecida de Goiânia, localizado no endereço _____

O presente termo rescinde, para todos os efeitos, o Termo de Compromisso assinado quando efetuado seu acolhimento na data _____. O desligamento ocorre pelos motivos e nos termos abaixo:

Dos motivos:



Cláusula I – Da isenção da responsabilidade

Fica estabelecido que a partir da data de assinatura deste Termo, a Associação Comunidade Luz da Vida, não possui quaisquer responsabilidades no que concerne a tratamento/recuperação do usuário(a) de substâncias psicoativas.

Cláusula II – Do sigilo

A Associação Comunidade Luz da Vida, no ato deste desligamento, assume o compromisso de resguardar informações relacionadas ao acolhido.

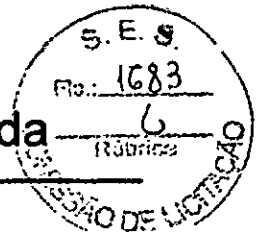
Cláusula III – Da preservação física e psíquica

Fica declarado pelo(a) acolhido(a), que em nenhum momento sofreu quaisquer constrangimentos ou agressão, sendo mantidas as integridades físicas e psíquicas durante todo o tempo do acolhimento.

Cláusula IV – Do suporte fornecido pelo CREDEQ



Associação Comunidade Luz da Vida



Declara o(a) acolhido(a) _____, que durante o tempo do acolhimento recebeu todo apoio ao que se propôs a Tratamento Terapêutico, na medida das condições do mesmo e de acordo com as necessidades.

Goiânia, de _____ de 2014.

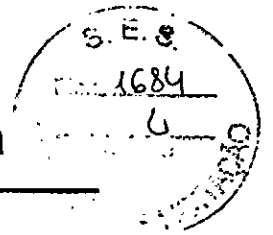
Acolhido(a)

Responsável Legal

Responsável CREDEQ



Associação Comunidade Luz da Vida

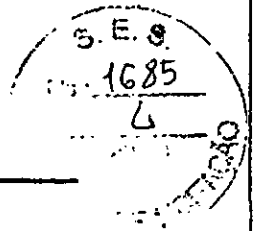


NORMAS DE ESTADIA

- Manter-se abstermido de qualquer substância não recomendada pela Equipe Técnica que possa alterar o meu humor.
- Não é permitido portar objetos cortantes ou armas para uso pessoal.
- Cumprir e participar de todas as tarefas terapêuticas propostas pela equipe.
- Cumprir com os horários (ser pontual).
- Não é permitida violência verbal, física e relação sexual durante o tratamento.
- Zelar das instalações e não danificá-las.
- Não é permitido comercializar dentro das dependências do CREDEQ.
- Não deve transitar dinheiro, documentos, mochilas, relógios, colares ou algo similar, malas, ou sacolas. Estes serão entregues aos familiares ou guardados em local apropriado pela Equipe Técnica.
- Manter-se em silêncio, respeitando o recolhimento noturno após as 22 horas.
- O uso da TV seguirá o cronograma de horários proposto pela Equipe técnica. O uso extra da TV deverá ser agendado com o Gerente de Enfermagem.
- Respeitar os horários de visitas estipulados pela equipe que acontecem uma vez por semana.
- Caso a família traga comida ou guloseima, os mesmos deverão ser consumidos no mesmo dia da visita. Não é permitido o estoque de qualquer produto alimentício nas dependências do CREDEQ.
- Não é permitido o uso de aparelho celular. O mesmo será guardado ou levado pelos familiares no ato da acolhida.
- O paciente terá direito de receber uma ligação por semana segundo orientação da Equipe Técnica. Preferencialmente serão marcadas em horários que não atrapalhem as atividades terapêuticas do mesmo e terão um tempo máximo de 10 minutos.
- O telefone é propriedade da CREDEQ, por isso cabe a ela administrar seu uso.
- É responsabilidade dos usuários manter organizado seus pertences pessoais (roupas, escova e creme dental, etc.), sua cama e seu dormitório bem como qualquer outros objetos que possam demonstrar desorganização.
- Durante as atividades, manter-se devidamente vestido (a).
- Os objetos pessoais são de inteira responsabilidade do paciente.
- Submeter-se a vistoria sempre que houver necessidade.
- Não serão permitidos jogos de apostas.
- As refeições deverão acontecer apenas no refeitório, salvo situações especiais.
- Qualquer saída do paciente sem prévia autorização da Equipe Técnica será de inteira responsabilidade do mesmo. Assim acontecendo, a Equipe Técnica comunicará de imediato as pessoas e/ou órgãos responsáveis ou que assim se fizerem necessários.
- O uso do chuveiro deve ser de no máximo duas vezes ao dia, salvo situações especiais e por um período de no máximo 15 minutos.



Associação Comunidade Luz da Vida



NORMAS DE VISITA

- Poderão visitar o paciente os membros da família ou as pessoas que o mesmo indicar, sempre com a avaliação da Equipe técnica que acompanhará cada caso individualmente.
- As pessoas que virão para a visita deverão esta abster-se de qualquer substância lícita ou ilícita.
- Não é permitido portar objetos cortantes ou armas para uso pessoal.
- Não é permitida violência verbal, física e relação sexual durante o tratamento.
- Zelar das instalações e não danificá-las.
- Não é permitido comercializar dentro das dependências do CREDEQ.
- Não deve transitar dinheiro, documentos, mochilas, relógios, colares ou algo similar, malas, ou sacolas. Estes serão entregues a Equipe Técnica antes de entrarem para a visita e serão guardados em local apropriado.
- Respeitar os horários de visitas (início e término) estipulados pela equipe.
- Não deixar nenhum tipo de comida ou guloseima com o paciente, tudo o que for trazido deverá ser consumido durante a visita ou entregue a Equipe Técnica responsável. Os alimentos entregues a Equipe Técnica serão divididos igualmente para todos os usuários em momento oportuno.
- Não é permitido o uso de aparelho celular. O mesmo será entregue a um membro da Equipe Técnica antes da visita será guardado em local apropriado.
- Os familiares e/ou responsáveis tem o direito de fazerem uma ligação por semana ao paciente. Esta ligação deverá ser agendada com um membro da Equipe Técnica responsável. A ligação não poderá ultrapassar 15 minutos.
- Durante as visitas os familiares e/ou responsáveis deverão estar devidamente vestidos.
- Os objetos de valor que o mesmo permanecer usando, será de inteira responsabilidade do mesmo.
- Submeter-se a vistoria sempre que houver necessidade.
- O local da visita deve ser o estabelecido pela Equipe Técnica, não podendo o familiar visitar outros ambientes do CREDEQ sem a presença de um responsável da Equipe Técnica.
- É expressamente proibido acesso aos quartos durante a visita familiar.



Associação Comunidade Luz da Vida



DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA

Declaro para os devidos fins, com o objetivo de atender às exigências do Chamamento Público nº 002/2014 – Republicação - Processo nr. 201300010015939 - para contrato de gestão objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Centro de Referência e Excelência em Dependência Química – CREDEQ-Aparecida de Goiânia, da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, "que estou ciente e de acordo" nos termos propostos do referido chamamento para o cargo de DIRETOR GERAL da unidade de saúde, indicado pela Associação Comunidade Luz da Vida – inscrita no CNPJ 02812.043/0001-05, com sede na Alameda das Paineiras, chácara 20, Setor Recreio dos Bandeirantes – Goiânia - Go.

Cidade, 17 de abril de 2014



Izekson José da Silva

Cpf – 130.095.321-72

RG – 515.708 SSP/GO

CRA – I-0488

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

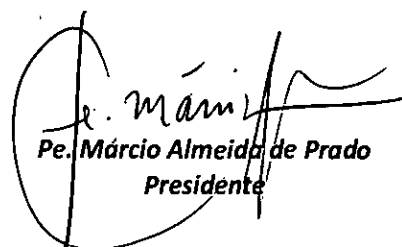
Atestamos, a pedido do interessado e para fins de prova, que o Adm. *Izekson José da Silva*, portador da Carteira de Identidade nº 1-0488 CRA/GO, e do CPF nº 130.095.321-72, residente e domiciliado a Rua T-33 nº 188, apto 104-B, Setor Bueno, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, trabalhou nesta Instituição durante o período de abril de 2007 a agosto de 2009 no cargo de Consultor Executivo da Diretoria Presidência e Superintendente Executivo sendo responsável por elaborar e executar os projetos:

- ✓ Orientação e acompanhamento da gestão hospitalar do Hospital;
- ✓ Seleção de Executivos: contratação dos cargos de Superintendente Executivo e Diretor Administrativo;
- ✓ Coordenação das atividades desenvolvidas pelos diretores: Superintendente Executivo, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira;
- ✓ Orientação e acompanhamento dirigido a preparação do novo Presidente, para o exercício da função;
- ✓ Acompanhamento e avaliação dos compromissos financeiros da instituição;
- ✓ Planejamento Estratégico;
- ✓ Plano de Transformação Institucional;
- ✓ Definição de Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional;
- ✓ Reimplantação do Sistema Informatizado Integrado de Gestão – Sistema MV 2000/MV Saúde;
- ✓ Sistema de Normas e Procedimentos;
- ✓ Plano de Cargos e Salários;

Atestamos ainda que o Hospital Dom Orione presta serviços de internação contando com 204 leitos distribuídos nas especialidades clínicas de Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Geral, Obstétrica, Pediatria, UTI Neonatal e UTI Adulto. Realiza procedimentos com finalidade diagnóstica distribuídos em Laboratório Clínico, Anatomia Patológica e Citopatologia, Radiologia, Ultrassonografia, Endoscopia, Colonoscopia e Radiologia Intervencionista. Realiza ainda, consultas médicas nas especialidades, Endocrinologia, Gastreterologia, Cardiologia, Hematologia, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Pediatria, Pneumologia, Mastologia, Proctologia e Urologia.

Registramos, que o Sr. *Izekson José da Silva* cumpriu fielmente com suas obrigações, nada constando que o desabone tecnicamente e comercialmente, até a presente data.

Araguaína, dezembro de 2013.



Pe. Márcio Almeida de Prado
Presidente

mão tem assinatura



Hospital Dom Orione

Rua Dom Orione nº 100, Centro – Araguaína / Tocantins – CEP: 77.803-010
telefone: (63) 3411.8787 – site: www.hospitalorione.com.br

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

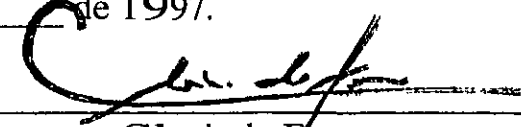
Escola de Pós-Graduação em Economia
Certificado de Aprovação

8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra Qd. 87 Lt. 11 Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
Tânia Mara Barcelos Nunes
Tabela

Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia - EPGE, da Fundação Getulio Vargas - FGV, atesta que IZEKSON JOSÉ DA SILVA, freqüentou com regularidade o Curso de **PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL**, realizado no período de 23 maio a 20 de dezembro de 1997 (360 horas de aula), nesta cidade, por esta Escola de Pós-Graduação em Economia, prestou os respectivos exames e neles foi aprovado.

Goiânia, GO, _____ de _____ de 1997.


Moysés Glat
Diretor de Cursos Especiais-EPGE


Clovis de Faro
Diretor Geral-EPGE

EMBRANCO
8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 04, 87 Lt. 11 Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
alankardecnunes@hotmail.com
Tânia Mara - 116

EMBRANCO
8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 04, 87 Lt. 11 Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
alankardecnunes@hotmail.com
Tânia Mara - 116

EM BRANCO
8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 0d. 87 Lt. 11 Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
alankardecnunes@hotmail.com
Tânia Mara Tel. 3118

EM BRANCO
8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 0d. 87 Lt. 11 Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
alankardecnunes@hotmail.com
Tânia Mara Tel. 3118

BATALAS

8° Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 04, 87 Lt. 11, Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
Tania Mara Marcellos Nunes
Tabelião

Certificate Number 4691
99/11/13137
RUBRICADO

This is to certify that

IZEKSON JOSÉ DA SILVA

Successfully Completed an

**ISO 9000 Auditor/Lead Auditor
40 Hour Training Course
and Examination**

From

29 November-3 December 1999

A Batalas registered course presented by

MCG Qualidade

in

Caldas Novas - GO, Brazil

*Course number IATCA2159 certified by the
IQA International Register of Certificated Auditors*

Authorised by:

*For Batalas Limited
Dated: 29 November 2000*

8° Tabelionato de Notas
Av. Abel Coimbra 04, 87 Lt. 11, Cidade Jardim
Fone: 3295-6385
CEP: 74425-250 - Goiânia-GO
Tania Mara Marcellos Nunes
Tabelião

IS 9000 REGISTRADO
TABELIONATO DE NOTAS
RUBRICADO
17/03/2014
Escritório

Nome do Aluno: IZEKSON JOSE DA SILVA

Nacionalidade: BRASILEIRA

Naturalidade: SANTA CRUZ-GO

Data de Nascimento: 25 DE MARÇO DE 1958

Curso: POS GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Período de realização: 23 DE MAIO DE 1997 A 20 DE DEZEMBRO DE 1997

Total de horas/aula: 360.

Sistema de Avaliação de Aprendizagem: Conceitos A = Excelente B = Muito Bom C = Bom D = Insuficiente

Critério de Aprovação: Conceitos Finais A, B, C e frequência mínima de 85% das aulas ministrada, em cada disciplina.

Disciplina	Docente Responsável	Titulação	Horas Aula	Nº de Pres.	Conceito Final
FUNDAMENTOS DA QUALIDADE TOTAL	REINALDO DIAS FERRAZ DE SOUZA	ESPECIALISTA EM GESTÃO DA QUALIDADE FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI/UFMG	24		B
MARKETING	CÉLIO MÁRCIO DINIZ GOMES	ENGENHEIRO ELÉTRICO/UFMG	24		B
GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL	GETÚLIO APOLINÁRIO FERREIRA	ENGENHEIRO MECÂNICO PELO MINAS INSTITUTO DE TECNOLOGIA MIT UNIVALE	36		B
NOVAS TENDÊNCIAS E DESAFIOS PARA RECURSOS HUMANOS	ALEXANDRE A. LEITE OLIVEIRA	MESTRE EM ECONOMIA COPPEAD/UFRJ	24		A
INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA A QUALIDADE TOTAL	MÁRIO DE URURAHY MACEDO NETO	ENGENHEIRO CIVIL UNIVERSIDADE ROBERTO NUNES LISBOA/RJ	36		B
GESTÃO DA QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	JOSÉ LUIZ THADEU PEREIRA MARTINS	ENGENHEIRO ELETRICISTA/UERJ	36		A
ASPECTOS ECONÔMICOS DA QUALIDADE	PAULO BRÉDA	MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS/UERJ	24		B
SISTEMAS DA QUALIDADE TOTAL	ARIOSTO FARIA JUNIOR	ENGENHEIRO DA QUALIDADE/AMERICAN SOCIETY FOR QUALITY CONTROL	24		B
GESTÃO DA TECNOLOGIA PARA A QUALIDADE TOTAL	YARA BARRETO	MESTRANDO EM TECNOLOGIA/AMERICAN WORLD IOWA UFA	24		B
ESTRATÉGIAS OFENSIVAS E DEFENSIVAS	CARLOS ALBERTO BAYEUX	MESTRE EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PELA COPPETEC/UFRJ	36		
ASPECTOS AMBIENTAIS	NEWTON DE CASTRO	ENGENHEIRO CIVIL E PÓS-GRADUADO EM PLANEJAMENTO URBANO/UNB	36		
GESTÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO	IZA LOCATELLI	MESTRE E DOUTORA EM EDUCAÇÃO PUC/RJ	12		
GESTÃO DA QUALIDADE NA SAÚDE	JOSÉ CARVALHO DE NORONHA	MESTRE EM MEDICINA/UERJ	12		
TÓPICO ESPECIAL	EDUARDO MOURÃO VASCONCELOS	GRADUADO EM PSICOLOGIA/UFMG	12		

28º Tabelionato de Notas
Av. Abel Campos, 87, Li. 11, Cidade Jardim
CEP: 74425-230 - Goiânia-GO
Tania Maria Parreiras Nunes
Fone: 3285-8385

8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Campos, 87, Li. 11, Cidade Jardim
CEP: 74425-230 - Goiânia-GO
Tania Maria Parreiras Nunes
Fone: 3285-8385

Goiania, GO, 31 de maio de 1998.

Clovis de Faro
Diretor Geral - EPGE

Moyses Gat
Diretor dos Cursos Especiais- EPGE

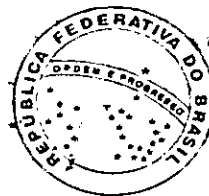
8º Tabelionato de Notas
Av. Abel Campos, 87, Li. 11, Cidade Jardim
CEP: 74425-230 - Goiânia-GO
Tania Maria Parreiras Nunes
Fone: 3285-8385

17/03/2011

Estrevente

150206140217080502601861

669



8º Tabelionato de Notas
 Autenticação em
 Goiânia, 17/03/2014
 Alan Radeck Nunes
 Escrivão



UNICAMP

8º Tabelionato de Notas
 Av. Abel Coimbra Od. 87 Lt. 11 Cidade Jardim
 Fone: 3295-6385
 CEP: 74425-250 Goiânia-GO
 Tânia Mara Purcelos Nunes
 Tabelião

8º Tabelionato de Notas
 Av. Abel Coimbra Od. 87 Lt. 11 Cidade Jardim
 Fone: 3295-6385
 CEP: 74425-250 Goiânia-GO
 Tânia Mara Purcelos Nunes
 Tabelião

Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 18-12-2002, do Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica, ministrado pela Faculdade de Engenharia Mecânica, reconhecido pela Portaria MEC nº 2530 de 04-09-2002, confere o título de

Mestre em Engenharia Mecânica

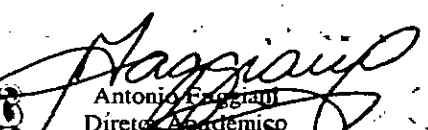
na área de Gestão da Qualidade Total a


Izekson José da Silva

Brasileiro, natural do Estado de Goiás, nascido a 25 de março de 1958, RG: 515708-GO

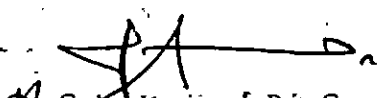
de acordo com a defesa do trabalho final homologada pelo Conselho Universitário em 27-05-2003 e, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 06 de junho de 2003


 Antonio Engenari
 Diretor Acadêmico


 Daniel Joseph Hogan
 Pró-Reitor de Pós-Graduação


 Izekson José da Silva
 Diplomado


 Carlos Henrique de Brito Cruz
 Reitor

1634

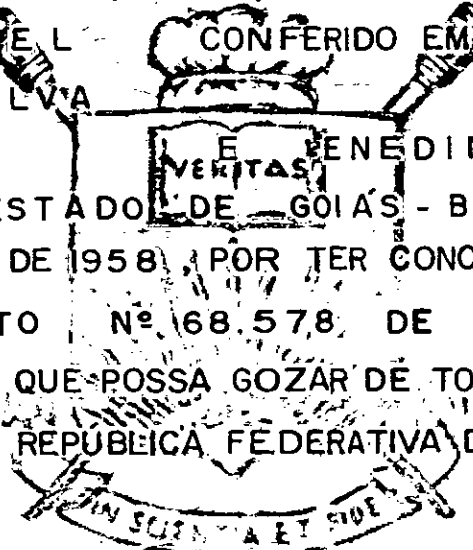


UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS



TABELIONATO DE NOTAS
 Nº 8º Tabelionato de Notas
 GOIÂNIA, 17/03/2014
 AUTENTICAÇÃO
 Em Teste da Verdade
 Alan Kardec Nupes
 Escrivão

O REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, TENDO PRESENTE O TERMO DE COLAÇÃO DE GRAU DE BACHAREL CONFERIDO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1983 A IZEKSON JOSÉ DA SILVA FILHO DE IZEQUIAS JOSÉ DA SILVA E BENEDETA MENDONÇA SILVA NATURAL DE RIO DO PEIXE - ESTADO DE GOIÁS - BRASIL - C.I. Nº 515.708 - SSP/GO NASCIDO A 25 DE MARÇO DE 1958, POR TER CONCLUÍDO O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº 68.578 DE 03/05/1965 EXPEDIR-LHE O PRESENTE DIPLOMA PARA QUE POSSA GOZAR DE TODAS AS PRERROGATIVAS E DIREITOS CONCEDIDOS A ESTE TÍTULO PELAS LEIS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.



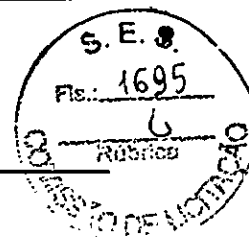
de sua assinatura
 REITOR

 VICE REITOR P/ ASSUNTOS ACADÊMICOS

GOIÂNIA, 30 DE DEZEMBRO DE 1983

 DIPLOMADO

Tabelionato de
 Av. Abel Comares Da Brito
 Fone: 3205
 CEP: 7425-200
 Goiânia - Go



DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA

Declaro para os devidos fins, com o objetivo de atender às exigências do Chamamento Público nº 002/2014 – Republicação - Processo nr. 201300010015939 - para contrato de gestão objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Centro de Referência e Excelência em Dependência Química - CREDEQ-Aparecida de Goiânia, da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, "que estou ciente e de acordo" nos termos propostos do referido chamamento para o cargo de DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO da unidade de saúde, indicado pela Associação Comunidade Luz da Vida – inscrita no. CNPJ 02812.043/0001-05, com sede na Alameda das Paineiras, chácara 20, Setor Recreio dos Bandeirantes – Goiânia - Go.

Cidade, 17 de abril de 2014


RAFAEL MOREIRA DA SILVA

Cpf – 006.037.091-25

RG – 4434494/SSP-GO

CRA – 12368

Faculdade Sul-Americana



O Diretor-Geral da Faculdade Sul-Americana confere o presente Diploma do grau de

Bacharel (a)

a

Rafael Moreira da Silva



brasileiro, nascido em 27 de julho de 1984, natural do Estado de Goiás, documento de identificação nº 4.434.494 DGPC/GO, tendo em vista a conclusão, no 1º semestre do ano de 2009, do curso de **ADMINISTRAÇÃO**, e a outorga do grau em 28/08/2009, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Goiânia, 26 de setembro de 2013.

495

Paulo Gonçalves de Castro
Diretor-Geral

Ariana Albina Ferreira
Secretária-Geral



Rafael Moreira da Silva
Diplomado

UNIÃO SUL-AMERICANA DE EDUCAÇÃO L.T.A.

FACULDADE SUL-AMERICANA

Credenciada pela Portaria MEC 1.868 - Publicada no D.O.U, Ano CXXXVIII -
Nº 163 - E - Seção 1 - Pág.70, no dia 24/08/2001

Este diploma foi registrado, eletronicamente, em sistema próprio,
sendo esta a 1ª via,
Nº do Protocolo: 42417
Goiânia, 26 de setembro de 2013.

Adriana Ferreira
Adriana Albina Ferreira
Secretária-Geral

Curso de Administração

RECONHECIDO PELA PORTARIA MEC Nº 1.263, DE 19 DE ABRIL DE 2005, PUBLICADA NO Diário Oficial
da União - Nº 75, quarta-feira, 20 de abril de 2005. Prorrogado o reconhecimento do curso conforme Artigo 4º,
da Portaria MEC nº 2.413, de 07 de julho de 2005. Publicado no D.O.U. Em 08/07/2005.

FACULDADE SUL-AMERICANA

Secretaria-Geral

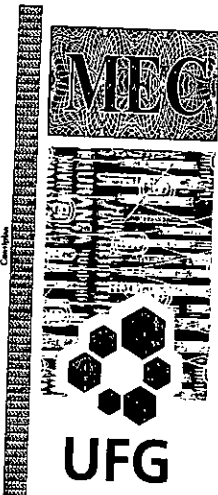
APOSTILA

Habilitação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA

Colação de Grau: 28/08/2009

Data da Apostila: 26 de setembro de 2013.

Adriana Ferreira
Secretária-Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

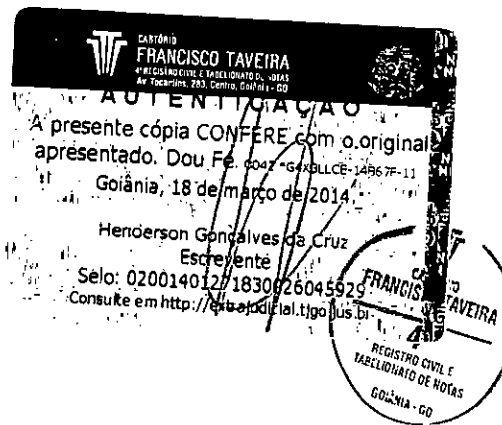
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE GESTÃO ACADÊMICA
COORDENADORIA DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº. 108573, em 08 de novembro de 2013.
Processo nº.23070.009276/2010-13, nos termos do § 1º do Artigo
48 da Lei nº 9.394 de 20/12/1996. (Lei de Diretrizes e Bases da
Educação Nacional).

Goiânia, 08 de novembro de 2013.

Lurdes Gonçalves Rodrigues
Confere: Lurdes Gonçalves Rodrigues
Coordenadora de Registro de Diplomas

Visto: *Valquiria da Rocha Santos Veloso*
Prof.ª Dr.ª Valquiria da Rocha Santos Veloso
Diretora do Centro de Gestão Acadêmica



Nº 01441

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 4434494 2.A VIA DATA DE EXPEDIÇÃO 31/MAI/2011

NOME RAFAEL MOREIRA DA SILVA

FILIAÇÃO MARIA VILMA DA SILVA

GOIANIA-GO NATURALIDADE DATA DE NASCIMENTO 27/JUL/1984

DDC. ORIGEM C.NAS. 45660 FLS. 075 L. A-40 GOIANIA-GO 3 ZONA EM 17/08/1984

CPF 5926493 ASSINATURA DO DIRETOR 24479187

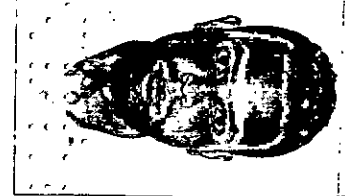
LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

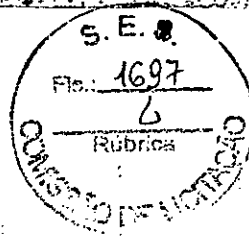


POLEGAR DIREITO



ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE



Handwritten signature or mark.



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o aluno, **RAFAEL MOREIRA DA SILVA**, Matrícula: **001064011624**, cursou as disciplinas do curso de pós-graduação *lato sensu* **MBA Gestão de Negócios, Controladoria e Finanças Corporativas**, na cidade de Goiânia, com carga horária de 408 horas/aula. O referido curso atendeu as exigências da Resolução nº 1 de 08 de junho de 2007 do Ministério da Educação (MEC).

Segue histórico:

Disciplina	Nota	Freq. (%)	C.H	Professor	Titulação	Situação
Desenvolvimento Gerencial	10,00	100	24	LUCIA KRATZ	Doutora	AP
Matemática Financeira Avançada I	8,00	100	24	ALBANIZE MAIA	Especialista	AP
Negociação Financeira	8,50	100	24	MARCELO SILVA	Especialista	AP
Gestão de Operações e Serviços	9,00	100	24	JULIO SILVA	Mestre	AP
Captação de Recursos e Atração de Investimentos	9,00	100	24	ALBANIZE MAIA	Especialista	AP
Mercado de Capitais	9,00	100	24	GUSTAVO OLIVEIRA	Mestre	AP
Estratégia Empresarial	9,00	100	24	ADRIANO AMADEU	Mestre	AP
Orçamento Empresarial	9,50	100	24	IVELCY PINHEIRO	Mestre	AP
Metodologia do Trabalho Científico	9,50	100	24	GLAUCIA YOSHIDA	Mestre	AP
Contabilidade Financeira e Tributária	10,00	100	24	ANDRE DIAS	Mestre	AP
Finanças Corporativas	8,00	75	24	GUSTAVO OLIVEIRA	Mestre	AP
Controladoria e Gestão Econômica	7,00	100	24	GUSTAVO OLIVEIRA	Mestre	AP
Controles Internos	9,00	100	24	MARCUS BATISTA	Mestre	AP
Ética e Responsabilidade Social	7,00	75	24	LUIZ CARLOS	Especialista	AP
Controle Gerencial	7,00	100	24	ADRIANO GOMES	Doutor	AP
Governança Corporativa	10,00	100	24	LUIZ CARLOS	Especialista	AP
Economia de Empresas	10,00	100	24	LUIZ CARLOS	Especialista	AP
Carga horária Cumprida:	408 horas/aula					

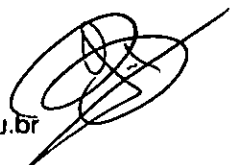
LEGENDA: Aprovado - AP

Goiânia, 21 de março de 2014.


Profª Ms. Cássia Foppa
Secretária Acadêmica

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rua T-55 Qd. 96 Lt. 11 Nº 580 - St. Bueno - Goiânia - GO
62 3945-5050 | www.ipog.edu.br | academico@ipog.edu.br





18

05 029 600/0001-04
CONTRATO DE TRABALHO

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO

Empregador **E. REABILITAÇÃO-AGIR**

Av. Vereador José Monteiro Nº. 1.655

CGCMF Setor Negrão da Lima
CEP: 74.853-230

Rua
Município **GOIANIA - GO**

Esp. do estabelecimento

Cargo **Administrador**

CBO nº

Data admissão **21** de **Outubro** de **2012**

Registro nº Fls./Ficha

Remuneração especificada **R\$ 2.546,40** (Dois mil

quinhentos e quarenta e seis reais e

quarenta e sete centavos)

AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação

1º

2º

Data saída **14** de **ABRIL** de **2012**

AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º

2º

Com. Dispensa CD Nº **1251292937**

19

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador : FUNDAH C

CNPJ: 02.918.347/0001-43

Endereco 1º AVENIDA 545

Bairro LESTE UNIVERSITARIO

Cidade GOIANIA GO

Esp. Estabelec OUT.ATIV.ASSOCIATIVAS

Cargo ADMINISTRADOR

Cod.CBO 09220

Data Admissao 12/07/2012

Ficha Nº 3154

Remuneracao especificada: 2.494,80

DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E QUATRO REAIS E

Prof. Nilzo Antonio do Silve

Director Executivo

FUNDAH C/UG
FUND.DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS

1º

2º
Data saída **09** de **dezembro** de **2013**

Sônia S. Faria

Ass. do empregador FUNDAH C/test.

1º

2º
Com. Dispensa CD Nº



05 029 600/0001-04
CONTRATO DE TRABALHO

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO

Empregador E. REABILITAÇÃO-AGIR

Av. Vereador José Monteiro Nº. 1.655
CGCMF Sotor Negrão da Lima
CEP: 74.653-230

Rua GOIANIA - GO
Município GOIANIA - GO Est.

Esp. do estabelecimento
Cargo Administrador

CBO n°
Data admissão 22 de Outubro de 2009

Registro n° Fls./Ficha

Remuneração especificada R\$ 2.546,40 (Dois mil
quinhentos e quarenta e seis reais e
quarenta e sete centavos)

AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação

1°
Data saída 14 de Abril de 2012

AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1°
Com. Dispensa CDNº 1251292937

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador : FUNDAH C

CNPJ: 02.918.347/0001-43

Endereço 1º AVENIDA 545

Bairro LESTE UNIVERSITARIO

Cidade GOIANIA GO

Esp. Estabelec OUT.ATIV.ASSOCIATIVAS

Cargo ADMINISTRADOR

Cod.CBO 09220

Data Admissao 12/07/2012

Ficha N° 3154

Remuneraçao especificada: 2.494,80

DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E QUATRO REAIS E

Prof. Nilzo Antonio de Silve
Diretor Executivo

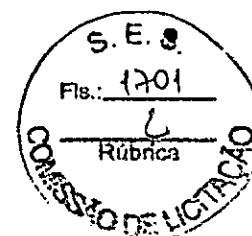
FUNDAH C / UFG
FUND.DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS

1º 2º
Data saída 09 de Dezembro de 2013

Sônia Galvão Faria
Ass. do empregador FUNDAH C / UFG c/test.

1º 2º
Com. Dispensa CDNº

DECLARAÇÃO



A AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, associação privada sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº. 05.029.600/0001-04, qualificada como Organização Social, através do Decreto 5.591, de 10 de Maio de 2002, da Superintendência de Legislação do Gabinete Civil da Governadoria, do Governo do Estado de Goiás, **DECLARA**, a pedido e em observância ao Instrumento de Chamamento Público nº. 002/2014 – Centro de Referência e Excelência em Dependência Química – CREDEQ Aparecida de Goiânia, que o Senhor **Rafael Moreira da Silva**, Administrador, portador da Carteira de Identidade nº. 4434494 SSP-GO, CPF nº. 006.037.091-25, atuou nesta Instituição entre 21 de Outubro de 2009 até 14 de abril de 2012 período no qual acumulou experiência na Assessoria de Planejamento, atuando como Administrador no “**CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo**”, unidade que conta com 157 leitos de internação, respondendo pelas atribuições abaixo relacionadas:

- I. Acompanhamento através de controles o desempenho e a produção dos serviços, assim como os diferentes índices técnicos, confrontando-os com os resultados e as metas pré-estabelecidas;
- II. Fornecer suporte técnico com relação ao planejamento, para as Superintendências e Gerências, quando necessário, disponibilizando documentos e estudos técnicos ou levantamentos.
- III. Avaliação de resultados, produção e índices alcançados na realização dos trabalhos, acompanhando o desenvolvimento das metas setoriais pré-estabelecidas;
- IV. Elaborar relatórios de resultados, efetuando estudos e análises, a fim de subsidiar as decisões da Diretoria Executiva;
- V.- Identificação das necessidades da Instituição, avaliando os recursos disponíveis e a possibilidade de suprir as carências existentes;
- VI. Acompanhamento dos resultados financeiros e orçamentários da Instituição; assim como a adequação dos gastos de produção dos serviços;



- VII. Participação dos estudos e definição das parcerias técnicas e comerciais locais, nacionais e internacionais realizadas.

Ratificamos as informações quanto à comprovada formação e experiência do profissional em tela, concernentes a comprovação da experiência do profissional indicado para a Estrutura Diretiva.

Curso de Formação Acadêmica – Curso Superior reconhecido pelo MEC:

Curso: **Administração de Empresas**
 Instituição: FASAM – Faculdade Sul-Americana
 Conclusão: ano 2009
 Colação de Grau: 09/10/2009

Por ser verdade, firmo a presente.

Goiânia, 18 de março de 2014.

Aderrone Vieira Mendes
 Assessor de Planejamento



DECLARAÇÃO



A FUNDAHC – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG, entidade privada sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº. 02.918.347/0001-43, **DECLARA**, a pedido e em observância ao Instrumento de Chamamento Público nº. 002/2014 da Secretaria Estadual de Saúde para o Centro de Referência e Excelência em Dependência Química – CREDEQ de Aparecida de Goiânia, que o Senhor **Rafael Moreira da Silva**, administrador, portador da Carteira de Identidade nº. 4434494 SSP-GO, CPF nº. 006.037.091-25, desempenhou suas atividades nesta instituição entre 12 de julho de 2012 até 09 de dezembro de 2013, período no qual acumulou experiências na Coordenação de Suprimentos; Coordenação Administrativo e Financeiro e Coordenação de Planejamento, atuando no **Hospital e Maternidade Dona Iris - HMDI**, que conta atualmente com 103 leitos de internação, tendo realizado as atribuições abaixo relacionadas:

- I. Planejamento, Organização, Coordenação e Implementação de Controles pertinentes á aquisição de bens, materiais de consumos, medicamentos, contratação de obras e serviços de terceiros;
- II. Implantação e Coordenação das atividades pertinentes ao controle de estoques e bens patrimoniais;
- III. Planejamento, elaboração, coordenação e acompanhamento do orçamento periódico da Instituição, através de apuração e aferição continuada dos resultados assistencial, administrativo, econômico e financeiro, atualizando o Programa de Apuração de Custos adotado pela Instituição;
- IV. Planejamento, elaboração, coordenação e acompanhamento através relatórios e desenvolvimento das atividades de: faturamento, recepção, segurança, tesouraria.
- V. Acompanhamento através de controles de desempenho e a produção dos serviços, assim como os diferentes índices técnicos, confrontando-os com os resultados e as metas pré-estabelecidas;



FUNDAÇÃO DE APOIO
AO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS - FASUPG

Fis.: 1704



- VI. Suporte técnico com relação ao planejamento, para as diretorias e gerências, quando necessário, disponibilizando documentos e estudos técnicos levantamentos.
- VIII. Avaliação de resultados, produção e índices alcançados na realização dos trabalhos, acompanhando o desenvolvimento das metas setoriais pré-estabelecidas;
- IX. Identificação das necessidades da Instituição, avaliando os recursos disponíveis e a possibilidade de suprir as carências existentes;
- X. Acompanhamento dos resultados financeiro e orçamentário da Instituição, assim como a adequação dos gastos de produção dos serviços;

Ratificamos as informações quanto à comprovada formação e experiência do profissional em referência, concernentes ao item 3 do Instrumento de Chamamento Público nº 02/2014 - quanto da comprovação da experiência dos profissionais indicados para a Estrutura Diretiva - página 23 e 24, do supramencionado Instrumento.

Curso de Formação Acadêmica – Curso (s) Superior (es) reconhecido (s) pelo MEC:

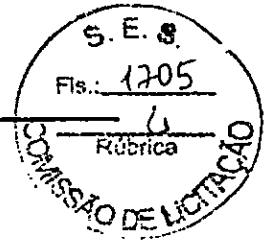
Curso: Administração de Empresas
Instituição: FASAM – Faculdade Sul-Americana
Conclusão: ano 2009
Colaço de Grau: 09/10/2009

Título / Especialização em Gestão de Negócios, Finanças e Controladoria
Instituição: Instituto de Pós Graduação - IPOG
Conclusão: ano 2012
Data: 31/07/2012

Por ser verdade, firmo a presente.

Goiânia, 18 de abril de 2014.


José Antônio de Moraes
Diretor Executivo da FUNDAHC



DECLARAÇÃO

Declaramos, a pedido do interessado e para fins profissionais, que o Sr. Nolvécio de Souza Silva, C.T.P.S: 4417383 Série 00010 - GO, inscrito no CPF:819.338.511-04, Coren: 8118-ENF, exerceu nesta empresa o cargo de Coordenador de Enfermagem no período de 01/12/2010 a 31/10/2012.

Por ser verdade firmamos a presente.

Goiânia, 22 de Abril de 2014.

Dhaiane M. Neves Aleixo
Coord. Enfermagem
COREN 263983

Dhaiane Martins Neves
Coordenadora Enfermagem

Jeziel da Silva Ramos
Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo
Jeziel da Silva Ramos - Presidente

Jeziel da Silva Ramos
Presidente



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PIS/PASEP

182.21171.04-8

NUM. AFILI.

4417383

VR

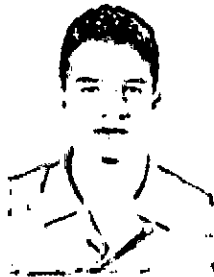
001-0

LI GO

NOLVECIO DE SOUZA SILVA

ASSINATURA DO TITULAR

DE REGISTRO DIREITO



CORONARIO

02

QUALIFICAÇÃO CIVIL

BRASILEIRO

Fig.: 1200

30401975
MAGAGNATO

NOME: NOLVECIO DE SOUZA SILVA

LOC. DE NASC.: MINACU - GO

FILIAÇÃO: FRANCISCO DE SOUZA SILVA
MARIA DA SILVA BORGES

DOC. APRESENTADO: RG 3431276 SSP GO

ESTADO CIVIL: CASADO

LEI Nº 049, DE 10 DE MARÇO DE 1995

RG: 3431276

CNH: 00753241830

CPE: 819.338.511-04

T. ELEITOR: 33173061007

SEÇÃO: 0040

ZONA: 130

LOCAL DA EMISSÃO: SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO
EMISSÃO: 25/04/2003

Rubrica

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CAIXA PIS

SERVICO NOTARIAL E REG. CIVIL VILA BRASIA
Barrionor Outeiro, Brasília - Notário e Registrador
Av. São Paulo 00, 77 - A - L1, 10, Vila Brasília
Distrito de Vila Brasília - Comarca de Aparecida de Goiânia - GO - Fone: (61) 3220-2620

AUTENTICAÇÃO

Confere como original.

Vila Brasília, 14 de Abril de 2014.

MARCIA GONÇALVES MINEIRO

Selo nº 00491307291550026269712

Consulte: <http://extrajudicial.tjgo.jus.br/selo>

34

ANOTAÇÕES GERAIS

(Anotações autorizadas por lei).

Cont. Sindical, Sindicato
Cato dos Enfermeiros
res. Março/2010
R\$ 68,50

Março 2011 R\$ 49
Hospital Espirita Eurípedes Barão de São Paulo

Em 01/12/2010 passou
a exercer a função
de coordenadora
geral do Serviço
de enfermagem

Hospital Espirita Eurípedes Barão de São Paulo

ANOTAÇÕES GERAIS

35

(Anotações autorizadas por lei).

S. E. S.
1071
COMISSÃO



Faculdade Lions
Fundação Educacional de Goiás



Certificado

O Diretor Geral da Faculdade Lions – FAC-Lions, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”,

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Consoante os termos da Resolução nº 01/2007 do Conselho Nacional de Educação, confere a

NOLVÉCIO DE SOUZA SILVA

O presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Goiânia – GO, 08 de novembro de 2012.

Zander Campos da Silva
FEG – Fundação Educacional de Goiás
Presidente

Prof. MS. Veronildo Moura Oliveira
Diretor Geral

Esp. Ednamar Fátima de Urzêdo Vitória
Diretora Acadêmica

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original.
Vila Brasília, 14 de Abril de 2012.
MARCIA GONÇALVES MINEIRO
Selo nº 00491307291550026269706
Consulte: <http://extrajudicial.figo.jus.br/selo>

Fundação Educacional de Goiás
Faculdade Lions - Fac Lions

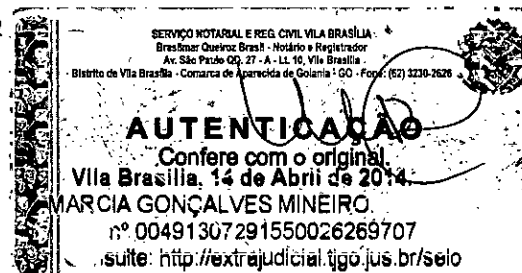
Homologação regimental pela Portaria de Autorização do Ministério da Educação e Cultura MEC nº 1.884 de 22/08/2001.

Nolvécio De Souza Silva

Histórico

Disciplinas	Docentes	Titulação	Carga Horária	Notas
Administração Financeira e Custos Hospitalares	Roberto Martins Alves	Especialista	24	8,5
Administração Hospitalar: Serviços de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Lavanderia e Limpeza	Olimpio Silvio Pessoa Tavora	Especialista	44	9,0
Administração Tributária e Controladoria	Roberto Martins Alves	Especialista	24	9,0
Avaliação de Indicadores de Saúde	Jorge Tannus Esper	Especialista	11	9,5
Bioestatística	Márcio Augusto Rodrigues	Mestre	22	9,0
Bioética e Legislação em Saúde	Juarez de Queiroz Campos	Doutor	11	9,0
Controle em Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Cláudia Bueno Alves	Mestre	22	8,0
Didática do Ensino Superior	Marcelo de Mello	Doutor	22	8,5
Evolução e Histórico Social da Saúde	Juarez de Queiroz Campos	Doutor	11	9,5
Gestão de Capital Humano	Juarez de Queiroz Campos	Doutor	22	9,0
Gestão de Marketing em Saúde e Qualidade	Jorge Tannus Esper	Especialista	11	9,5
Metodologia da Pesquisa Científica	Oionilson Mendes Gomes Pinheiro	Mestre	22	9,0
Organização e Sistemas de Saneamento Básico	Cláudia Bueno Alves	Mestre	22	9,0
Planos de Saúde e Cenários de Negociação	Giuseppina Pellegrini	Especialista	24	9,5
Políticas Sociais	Armênia de Lima	Especialista	22	8,5
Sistemas de Informação na Gestão Hospitalar: Sistemas Público e Privado	Hernani Vaz Kruger	Especialista	24	9,0
Teoria Geral da Administração: Planejamento e Qualidade da Administração Sanitária	Rita de Cássia Del Bianco	Mestre	22	9,5
Sub-Total de Horas : Aula Presencial			360	9,0
Elaboração de Projeto e Desenvolvimento de Regulamento, Organograma, Regimento e Fluxograma	Dionilson Mendes Gomes Pinheiro	Mestre	30	9,0
Monografia com Pesquisa de Campo	Dionilson Mendes Gomes Pinheiro	Mestre	70	9,0
Relatório de Visita Técnica	Juarez de Queiroz Campos	Doutor	20	9,0
Trabalho em Equipe com Apresentação de Seminário	Paula Cristina Luiz	Especialista	20	9,0
Sub-Total de Horas : Atividades Extra-Curriculares			-140	9,0
Monografia : AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE) SUS INTERNADOS EM HOSPITAIS PSQUIÁTRICOS EM GOIÂNIA				
Carga Horária Total :			500	

PERÍODO DO CURSO : fevereiro/2011 a agosto/2012
LOCAL DO CURSO : Goiânia



Registrado no livro de expedição de Certificados de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu pela Fac Lions sob nº 0056, pág. 09, 9

Goiânia/Goias, 9 de novembro de 2012

Gianna Penneth Sobrinho de Almeida
Secretária Geral

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Reconhecida pela Portaria nº 1283, de 08/09/1993, do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no Diário Oficial da União de 09/09/1993.
Mantida pela Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura.

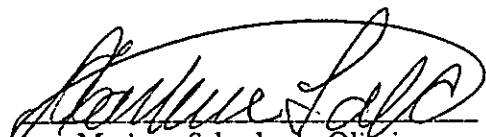



A Reitora da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO),
no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de ENFERMAGEM
no 2º semestre de 2009, confere o título de
BACHAREL a


Nolécio de Souza Silva

brasileiro, natural de Goiás, nascido em 30 de outubro de 1975,
cédula de identidade nº 3431276 - Diretoria Geral da Polícia Civil - GO,
e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Gonçalo, 18 de março de 2010.


Marlene Salgado de Oliveira
Reitora


Vânia da Costa Martins
Secretária Geral


Nolécio de Souza Silva
Diplomado




SEMPRE NOTURNO E REG. CIVIL, VIA BRASILIA
Distrito Federal - Brasília - DF - Brasil
Av. São Pedro, 100, 71600-000 - Brasília - DF - Brasil
CNPJ nº 07.000.000/0001-00 - Fone: (61) 3222-3000
Site: www.universo.br
E-mail: contato@universo.br


AUTENTICADO
Confere com o original.
14 de Abril de 2014
MARCIA GONÇALVES MINEIRO
São nº 00491307291550026269708
Consulte: <http://extrajudicial.igp.jus.br/seio>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (UNIVERSO)

Diploma registrado sob o nº 2010.04.306/01473, de acordo com o artigo 48, §1º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

S.R.D., 09/04/2010


Vânia da Costa Martins
Diretora do S.R.D. da UNIVERSO


Vânia da Costa Martins
Secretária Geral da UNIVERSO

CURSO DE ENFERMAGEM
Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1248, de 21/06/2001,
publicada no Diário Oficial da União em 22/06/2001.

São Gonçalo, 18 de março de 2010.

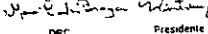

Marlene Salgado de Oliveira
Reitora



Nome
NOLVECIO DE SOUZA SILVA

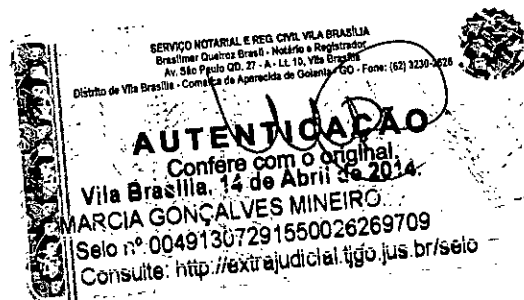
1 - ENFERMEIRO

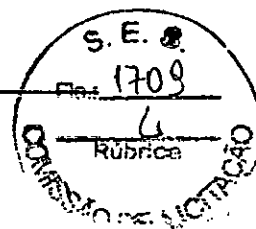
Registro No	Em	Livro	Folha
256115	06/06/2011	13	122


DRC Presidente

557765

Diploma expedido de acordo com a
Portaria Ministerial Conjunta Nº. 40, de 12/12/2007,
publicada no DOU de 13/12/2007.

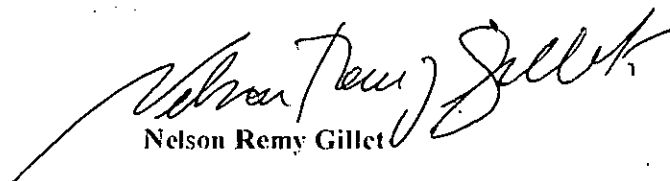




DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA

Declaro para os devidos fins, com o objetivo de atender às exigências do Chamamento Público nº 002/2014 – Republicação – Processo nr. 201300010015939 - para contrato de gestão objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Centro de Referência e Excelência em Dependência Química – CREDEQ-Aparecida de Goiânia, da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, "que estou ciente e de acordo" nos termos propostos do referido chamamento para o cargo de **DIRETOR TÉCNICO** da unidade de saúde, indicado pela Associação Comunidade Luz da Vida – inscrita no CNPJ 02812.043/0001-05, com sede na Alameda das Paineiras, chácara 20, Setor Recreio dos Bandeirantes – Goiânia - Go.

Cidade, 17 de abril de 2014

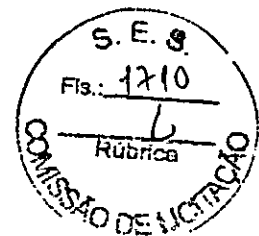


Nelson Remy Gillet

CRM 1360

CPF – 235.560.107/68

RG – 1.997268 IFP/RJ



ATESTADO DE CAPACIDADE TECNICA.

Atestamos para os devidos fins, a pedido do interessado, e para fins de prova que: O senhor Nelson Remy Gillet, CRM 1360, CPF 235570017-68, Residente e domiciliado a Rua 232, numero 176, Setor Universitário, Goiânia, Goiás. Trabalhou como Voluntario nesta instituição no período de janeiro de 2000, a janeiro de 2007, exercendo Direção Geral, Supervisão de CTI, Supervisão de Pronto Socorro, Direção Clínica, Supervisão de Internos, Estagiários, Residentes.

Hospital São Francisco de Assis de Goiânia, é Hospital de alta complexidade, com 110 leitos, Referencia em Cirurgia Cardíaca, Vascular e Terapia Intensiva.

Registramos que o Dr. Nelson Remy Gillet cumpriu suas obrigações fielmente com dedicação. Nada consta que o desabone tecnicamente e/ou comercialmente.

Goiânia 17 de março de 2014.

Dr. Hugo Walter Frota Filho.

Hospital São Francisco de Assis de Goiânia.

Rua 9 A, numero 110, Setor Aeroporto, CEP 74075-250

01 625 151/0001-06

Hospital São Francisco de Assis Ltda.

Rua 9-A Nº. 110 Esq. c/ Av. L
Setor Aeroporto

CEP 74.075-250

GOIÂNIA - GO



6CURRICULUM VITAE - NELSON REMY GILLET

DADOS PESSOAIS

NOME: **NELSON REMY GILLET**

Data Nascimento.: 02 / 01 / 1945

Natural cidade: Belém - Pará

Estado Civil: Casado -

Profissão: Médico

Registro Profissional. CRM - GO: 1360

CRM - RJ: 15 218

CPF: 235.560.107 / 68

Título Eleitoral - GO no. 9.803.010.74 - 1a Zona

Goiânia / GO

C. Ident. - 1 997 268 - Instituto Felix Pacheco - Estado da Guanabara - R.J

Cart. Trabalho: 56.062

PIS/PASEP. 106.607 313:01

End. Res.: Rua 232 no.176 - Setor Universitário

Goiânia / GO - CEP : 74 605-140

End.Corn.: Rua 9-A no. 160 - Ed. Centro Médico Valéria Frola

S. Aeroporto - Goiânia / GO - CEP.: 74 075 - 250

Tele / Fax.: (062) 3221 8182 / 3221 8103 / 3221 8000

Email.: nrgillet@hotmail.com

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

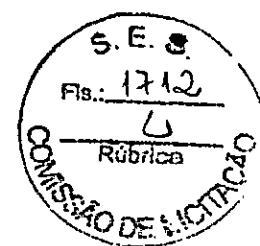
- Fluência em Inglês (leio, falo, escrevo)
- Fluência parcial em Francês e Espanhol

ATIVIDADES ATUAIS

- Médico / Clínico Geral - Hospital São Francisco de Assis - de 1974 a 1977 e desde 1981 até presente data - Goiânia / Go.
- Médico / Cardiologista - Hospital São Francisco de Assis - mesmas datas acima - Goiânia / GO.
- Médico / Terapia Intensiva - Hospital São Francisco de Assis - mesmo período - Goiânia / Go.
- Médico responsável por plantões semanais no P.S. do Hospital São Francisco de Assis de Goiânia - Goiânia / GO

CONCURSOS / TÍTULOS

- Concurso para acadêmico-bolsista da SUSEME - 85 pontos - Estado da Guanabara - 1969
- Bolsista da CAPES - Ministério da Educação e Cultura - 1972 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara
- Concurso para médico do INPS - Especialidade de Clínica Médica - 1976 - Goiânia / GO
- Aprovado no ECFMG - (Educational Council For Foreign Medical Graduates)
- USA - com 79 pontos - 1971 - Rio de Janeiro, RJ
- Aprovado no concurso da AUI (Associação Universitária Interamericana) com bolsa para Seminário Político e Sócio - Econômico da Universidade de Harvard - Boston - Massachusetts - USA - 1968



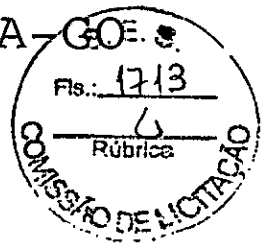
- Concurso de Mestrado em Cardiologia – 3o. lugar – Universidade Federal de Medicina da UFRJ – Rio de Janeiro – RJ – 1972
- Concurso Professor - Auxiliar de Ensino – 1o. lugar- Faculdade de Medicina da UFGO. – 1974.
- Concurso do INANPS – para Terapia Intensiva – 4o. colocado – 1976 – Goiânia / Go
- FLEX - Federation License Examination – título de revalidação nos Estados Unidos – 1978.

FORMAÇÃO / CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

- Médico - graduado pela Faculdade Nacional de Medicina – antiga Praia Vermelha, em 1971 – Rio de Janeiro – RJ.
- Mestrado em Cardiologia – Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro – 1972 / 1973 – Rio de Janeiro / RJ. – Incompleto por motivos políticos conforme processo no Ministério da Educação – Prof. Edson Saad.
- Residência em Anestesia – Pós Graduação II – Cincinnati General Hospital – Cincinnati / Ohio – USA – 1978 / 1979.
- Residência em Anestesia – Chefe dos Residentes – Saint Elizabeth Hospital / Tufts University – Boston / Massachusetts – USA – 1979 / 1981.
- Fellowship no Departamento de Anestesiologia – Massachusetts Medical Center – Massachusetts / USA – 1989 / 1990.
- Especialista – Terapia Intensiva – Associação Brasileira de Medicina Intensiva – 1982
- Professor – Cardiologia – Clínica Médica-UFGO. 1974 1º lugar em concurso publico.
- Diplomado no XIII Ciclo de Estudos de Política e Estratégia – pela ADE/SG (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – Sessão de Goiás) - Turma de 1995. Goiás *
- Pós Graduação em Administração Financeira – 180 horas – Fundação Getúlio Vargas - 1997- Goiânia / GO.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA - GO. E.



Certidão

CERTIFICAMOS que o(a) Dr(a). NELSON REMY GILLET médico(a) formado(a) pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO em 15 de dezembro de 1971, é inscrito(a) neste Conselho sob o nº 1360 desde 12 de março de 1973, possuindo o registro de Especialista em MEDICINA INTENSIVA (Área de Atuação: Não Informada) desde 04/08/1997, e está plenamente quite com a Tesouraria deste Conselho até 31/03/2014 e habilitado legalmente ao exercício da medicina.

Jordão Vieira
Referenciado
CREMEGO

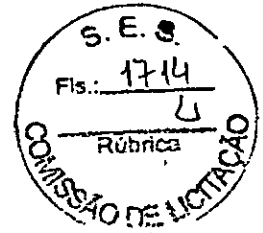


Goiânia - GO, 13 de março de 2014



CREMEGO

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS



CERTIDÃO

Certificamos que, após consulta aos arquivos do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, NADA CONSTA que possa desabonar a conduta ético-profissional do(a) Dr(a) **NELSON REMY GILLET**, médico(a) inscrito(a) neste Conselho sob nº 1360, até a presente data.

A presente certidão tem validade de 60 (sessenta) dias.

Goiânia-GO, 13 de março de 2014.

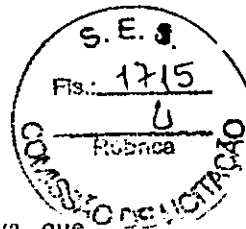
Jordão M. da
Recepcionista
CREMEGO





Associação Comunidade Luz da Vida

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



Atestamos, a pedido do interessado e para fins de prova, que Nelson Remy Gillet, medico Com registro no CRM nr. 1360, CPF 235.560.107-68, e Carteira de Identidade 1.997268 IFP/RJ, presta serviço de relevada importância, no tratamento da dependência química, como voluntario no período de janeiro de 2010 ate a presente data, atendendo os projetos abaixo relacionados:

Projetos	Quant. Leitos
Luz que Liberta	44
Casa Bom Samaritano	76
Casa Mãe de Deus (dependentes gravidas)	16
Casa São José (dependentes em situação de rua)	53
Total	189



Goiânia 8º Tabelionato de Notas 62-3295-8371
consultar se os em <http://extrajudicial.tjgo.jus.br>
02081401091309023087647

Nada consta quando que a desabone até a presente data.

Goiânia, em 17 de março de 2014.

Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de LUIZ ANTÔNIO DE PAULA representante da ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE LUZ DA VIDA, posto que anexo à constante de nosso arquivo, do que dou fé. Goiânia, 17/03/2014

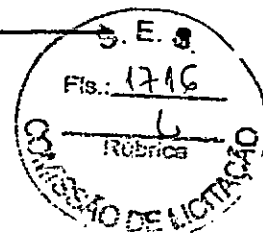
Em Test. da Verdade
Diane Cristina de Oliveira

Luz da Vida
Luiz Antônio de Paula
Presidente
Assoc. Com. Luz da Vida





Associação Comunidade Luz da Vida

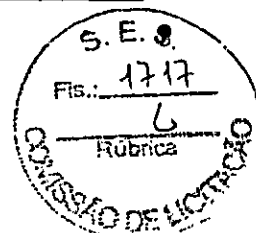


ANEXO II

Comprovação de Experiência Anterior em Gestão



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS



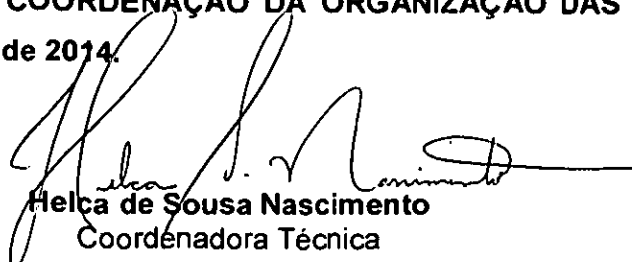
DECLARAÇÃO

Declaramos, a pedido da interessada e para fins necessários, que a **Associação Comunidade Luz da Vida**, entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.812.043/0001-05, estabelecida na Alameda das Paineiras, Chácara 20 – Sítio Recreio dos Bandeirantes, em Goiânia/Goiás, há 16 anos presta serviços de relevada importância, no tratamento de dependência química e disponibilizando a população do Estado de Goiás os Projetos abaixo:

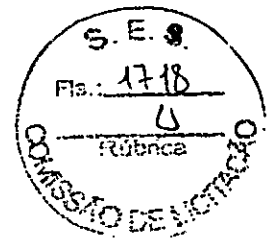
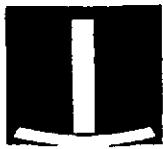
Projetos	Quant. Leitos
Luz que Liberta	44
Casa Bom Samaritano	76
Casa Mãe de Deus (dependentes grávidas)	16
Casa São José (dependentes em situação de rua)	53
TOTAL	189

Nada constando que a desabone até a presente data.

COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, EM 17 de março de 2014.


Helca de Sousa Nascimento
Coordenadora Técnica





ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, a pedido da interessada e para fins de prova, que a **Associação Comunidade Luiz da Vida**, entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 02.812.043/0001-05, estabelecida à Alameda das Paineiras, Chácara 20, Sítio Recreio dos Bandeirantes, na Cidade de Goiânia, Estado de Goiás, há 16 anos presta serviço de relevada importância no tratamento da dependência química e disponibiliza à população do Estado de Goiás e de outros estados os leitos abaixo relacionados:

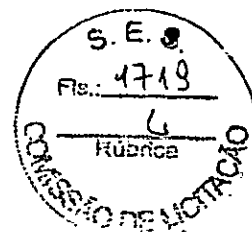
a) Luz que Liberta:	44 leitos
b) Casa Bom Samaritano:	76 leitos
c) Casa Mãe de Deus (dependentes químicas grávidas):	16 leitos
d) Casa São José (dependentes químicos em situação de rua):	53 leitos
e) TOTAL:	189 leitos

Cumpre-nos destacar ainda que a aludida Associação se dispôs prontamente como parceira do Programa Justiça Terapêutica desde sua implantação (ocorrida há mais de três anos), acolhendo participantes e seus familiares em sua estrutura, tanto para tratamento, quanto para orientação e prevenção ao uso de drogas e suas consequências. Assim sendo, ressaltamos que a Associação Comunidade Luiz da Vida presta serviços de grande relevância para o desenvolvimento do programa e, por consequência, contribui com a promoção da Justiça Social no Judiciário Goiano.

Por fim, nada consta que desabone a conduta da instituição até a presente data.

Goiânia, 17 de março de 2014.

Oscar Oliveira Sá Neto
Juiz de Direito
Coordenador Substituto do
Programa Justiça Terapêutica



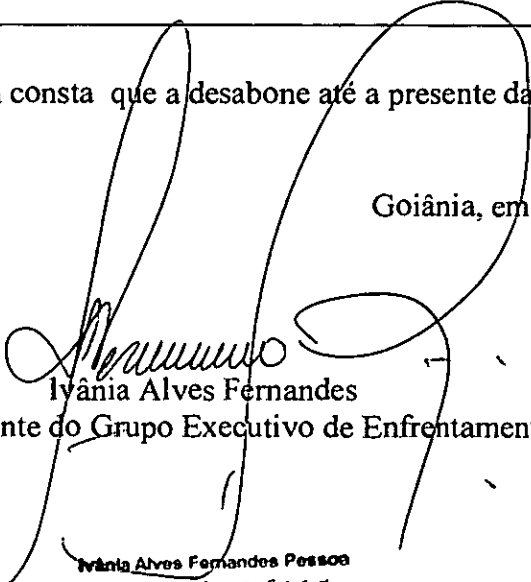
ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, a pedido da interessada e para fins de prova, que a **Associação Comunidade Luz da Vida**, entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 02.812.043/0001-05, estabelecida na Alameda das Paineiras Chácara 20 - Sítio Recreio dos Bandeirantes, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, há 16 anos presta serviços de relevada importância, no tratamento da dependência química e disponibiliza à população do estado de Goiás, os leitos abaixo relacionados:

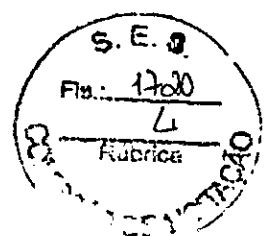
Projetos	Quant. Leitos
Luz que Liberta	44
Casa Bom Samaritano	76
Casa Mãe de Deus (dependentes grávidas)	16
Casa São José (dependentes em situação de rua)	53
Total	189

Nada consta que a desabone até a presente data.

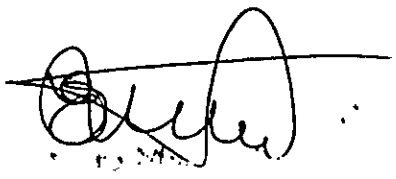
Goiânia, em 17 de março de 2014.


Ivânia Alves Fernandes
Presidente do Grupo Executivo de Enfrentamento às Drogas

Ivânia Alves Fernandes Pessoa
Presidente do Conselho Estadual
de Políticas sobre Drogas



Assim, a...
Comandante...
Assim, a...
Comandante...
Assim, a...
Comandante...

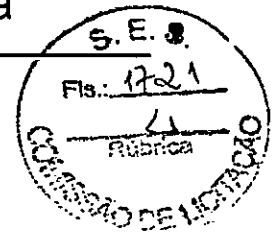


Problema de...



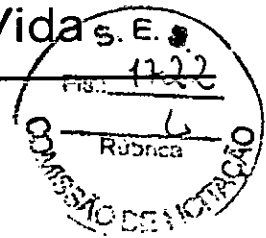


Associação Comunidade Luz da Vida



ANEXO III

Validade da Proposta



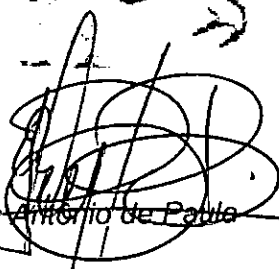
DECLARAÇÃO

Pela presente DECLARAÇÃO, torno público para os devidos fins, que prestarei no “Centro de Referência e Excelência em Dependência Química – CREDEQ Aparecida de Goiânia” todos os serviços descritos na PROPOSTA TÉCNICA apresentada no Chamamento Público nº 002/2014 – Republicação aos custos indicados na PROPOSTA FINANCEIRA.

Declaro que a validade das propostas apresentadas é de 120 dias a partir da data de abertura da seleção.

Declaro, ainda, que conheço as leis e normas jurídicas que respaldam a parceria pretendida e que obedecerei aos princípios e legislações do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como, respeitarei o caráter público da Unidade de Saúde.

Goiânia, 23 de Abril de 2014.



Luiz Antônio de Paula
Presidente